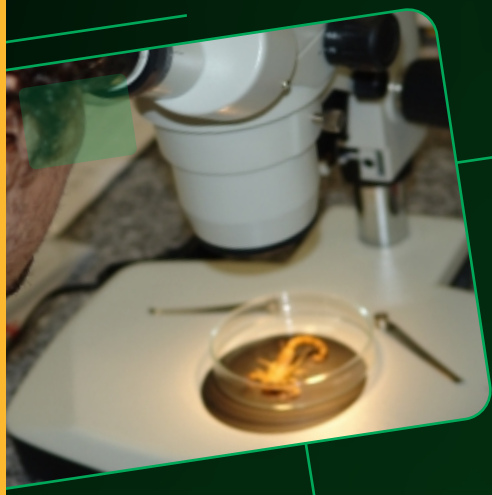


Manual do Candidato

UFF
GD

Universidade Federal da Grande Dourados

2012



NOSSO SONHO NÃO
CONHECE FRONTEIRAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

PROF. DAMIÃO DUQUE DE FARIAS

Reitor

PROF. WEDSON DESIDÉRIO FERNANDES

Vice-Reitor

PROF.^a. GISELLE CRISTINA MARTINS REAL

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

PROF. CLÁUDIO ALVES DE VASCONCELOS

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

PROF.^a. SILVANA DE ABREU

Pró-Reitora de Administração e Planejamento

PROF.^a. CÉLIA REGINA DELÁCIO FERNANDES

Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis

COORDENADORIA DO CENTRO DE SELEÇÃO

PROF. MARCOS LÚCIO DE SOUSA GÓIS

COORDENADOR DO CENTRO DE SELEÇÃO

ELESSANDRA FARIAS

SECRETARIA

ÂNGELA MARIA AZEVEDO CARDOSO MARIN

DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

MARTA TEREZINHA GRATTÃO LOPES

SEÇÃO DE LOGÍSTICA

MAURO LUIZ HORBACH

SEÇÃO DE PROCESSAMENTO

MAURICIO DA SILVA FIGUEIREDO

TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
Rua João Rosa Góes, 1761.
www.ufgd.edu.br
Fone: (67) 3411 3600
Caixa Postal 322
CEP 79825-070
Dourados-MS

COORDENADORIA CENTRO DE SELEÇÃO
Rua João Rosa Góes, 1919.
www.ufgd.edu.br/vestibulares
Fone: (67) 3427-2587
CEP 79825-070
Dourados-MS
correio eletrônico: vestibular@ufgd.edu.br

Caro(a) Candidato(a),

A Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Instituição que vem se consolidando como centro de referência regional entre as unidades de ensino superior, lança seu Processo Seletivo Vestibular 2012 (PSV-2012), oferecendo 1.465 (um mil, quatrocentas e sessenta cinco) vagas distribuídas em 27 (vinte e sete) cursos de Graduação: Administração, Agronomia, Artes Cênicas, Biotecnologia, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciências Sociais, Direito, Economia, Educação Física, Engenharia Agrícola, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Energia, Engenharia de Produção, Geografia, Gestão Ambiental, História, Letras, Matemática, Medicina, Nutrição, Pedagogia, Psicologia, Química, Relações Internacionais, Sistemas de Informação e Zootecnia.

Ao completar seis anos de existência, a UFGD demonstra sua capacidade em agregar valores científico, tecnológico, artístico e cultural ao desenvolvimento de nossa sociedade. Para tanto, tivemos êxito na contratação de profissionais de altíssima qualidade e em investimentos de dezenas de milhões de reais, de modo a garantir excelentes condições para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Tal condição está plenamente demonstrada nas respectivas avaliações de curso e da Instituição realizadas pelo INEP/MEC, com resultados que colocam a UFGD entre as melhores Universidades do País.

Além disso, fortalecemos o compromisso social da UFGD ao investir em diversos programas e ações voltadas à democratização do acesso ao ensino superior. Aprovamos a cota de 25% de nossas vagas aos vestibulandos oriundos das escolas públicas. Adotamos, também, diversas políticas de permanência estudantil que favorecem, sobretudo, os acadêmicos de baixa renda a concluírem seus estudos.

Neste *Manual do Candidato*, há orientações de interesse da comunidade acadêmica, incluindo os programas das provas e os critérios básicos para que você faça parte desta proposta. Juntos, trabalharemos para consolidar uma UFGD PLURAL, capaz de contemplar os nossos sonhos, de nossos filhos e dos filhos de nossos filhos.

Seja bem-vindo a nossa Universidade.

Prof. Dr. Damião Duque de Farias

MANUAL DO CANDIDATO

Este é o *Manual do Candidato* do PSV-2012. Ele foi cuidadosamente elaborado para que o candidato se comporte com assertividade e segurança durante todas as fases do Processo Seletivo, desde a inscrição até a matrícula. Este *Manual* tem caráter informativo, não substitui as normas contidas no Edital de Abertura PROGRAD nº. 29/2011, que regulamenta o Processo Seletivo Vestibular 2012 da UFGD (PSV-2012) e que deverá ser plenamente conhecido pelo candidato, e em outros editais publicados posteriormente.

A UFGD não disponibilizará nem enviará cópia impressa deste *Manual* aos candidatos, que pode ser obtido gratuitamente no endereço eletrônico www.ufgd.edu.br/vestibulares.

O PSV-2012 destina-se a candidatos que CONCLUÍRAM ou estão em VIAS DE CONCLUIR o Ensino Médio até a data prevista para a matrícula.

Os resultados do presente Processo Seletivo serão válidos somente para o primeiro semestre letivo de 2012, até o limite da última chamada para matrícula estabelecida pela Pró-Reitora de Ensino de Graduação.

Os horários referidos neste *Manual* e no Edital são os oficiais de Mato Grosso do Sul.

Para efeitos do Processo Seletivo Vestibular 2012, todas as referências ao endereço físico do Centro de Seleção da UFGD deverão ser assim consideradas:

Coordenadoria do Centro de Seleção da UFGD
Rua João Rosa Góes, 1919, Vila Progresso,
CEP 79825-070 – Dourados, MS.

Do mesmo modo, o endereço virtual, denominado **Página do Vestibular**, será acessível pelo seguinte endereço eletrônico:

www.ufgd.edu.br/vestibulares

O candidato poderá entrar em contato com a Coordenadoria do Centro de Seleção, para esclarecimentos e informações por meio do telefone (67) 3427-2587 ou pelo correio eletrônico vestibular@ufgd.edu.br.

SUMÁRIO

MANUAL DO CANDIDATO	4
CRONOGRAMA	6
CURSOS E VAGAS	8
INSCRIÇÃO	11
ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO.....	14
CANDIDATO TREINEIRO.....	15
COTA SOCIAL	15
PROVAS	16
ATENDIMENTO DIFERENCIADO	20
RECOMENDAÇÕES AO CANDIDATO.....	21
PROGRAMAS DAS PROVAS.....	23
MATRÍCULA	37
PERFIL DOS CURSOS OFERTADOS	40

CRONOGRAMA

ATIVIDADE	DATA	LOCAL	HORÁRIO
Período de solicitação de isenção da taxa de inscrição	4 de agosto a 23 de setembro de 2011	Centro de Seleção	Das 8h às 11h e das 13h às 17h
Divulgação do resultado da isenção	28 de setembro de 2011	Página do Vestibular	A partir das 15h
Período de recurso ao resultado da isenção	29 e 30 de setembro de 2011	Centro de Seleção	Das 8h às 11h e das 13h às 17h
Resposta aos recursos das inscrições indeferidas	4 de outubro de 2011	Página do Vestibular	A partir das 15h
Período de inscrições.	1 de setembro a 14 de outubro de 2011	Página do Vestibular	Das 13h de 1/9/2011 às 13h de 14/10/2011
Último dia para pagamento da taxa de inscrição	14 de outubro de 2011	Banco do Brasil	Expediente bancário
Último dia para envio do comprovante de pagamento e da documentação	17 de outubro de 2011	AR e/ou SEDEX ou entregar pessoalmente na Coordenadoria do Centro de Seleção	Expediente dos correios e no Centro de Seleção das 8h às 11h e das 13h às 17h
Divulgação das inscrições não homologadas	16 de novembro de 2011	Página do Vestibular	A partir das 15h
Recurso das inscrições não homologadas	17 e 18 de novembro de 2011	Centro de Seleção	Das 8h às 11h e das 13h às 17h
Divulgação do ensalamento	21 de novembro de 2011	Página do Vestibular	A partir das 15h
Respostas aos recursos das inscrições não homologadas	21 de novembro de 2011	Página do Vestibular	A partir das 15h
Convocação para realização das provas.	21 de novembro de 2011	Página do Vestibular	A partir das 15h
Realização das provas	18 de dezembro de 2011	Locais indicados na confirmação da inscrição (ensalamento).	Prova de Redação: das 8h às 10h 30min
			Prova Objetiva: das 13h às 17h 30min
Divulgação do gabarito preliminar	19 de dezembro de 2011	Página do Vestibular	A partir das 15h
Recurso ao gabarito preliminar da Prova Objetiva.	20 e 21 de dezembro de 2011	Página do Vestibular	A definir
Divulgação do gabarito oficial da Prova Objetiva.	30 de dezembro de 2011	Página do Vestibular	A partir das 15h
Divulgação da Pontuação na Prova Objetiva.	3 de janeiro de 2012	Página do Vestibular	A partir das 15h
Divulgação da pontuação mínima, por curso, para a correção da redação.	3 de janeiro de 2012	Página do Vestibular	A partir das 15h
Resultado final do vestibular	18 de janeiro de 2012	Página do Vestibular	A partir das 15h
Matrículas 1ª chamada	13 a 17 de fevereiro de 2012	Secretaria Acadêmica da UFGD	7h30min às 11h e das 13h30min às 17h

Matrículas 2ª chamada	27 e 28 de fevereiro de 2012	Secretaria Acadêmica da UFGD	7h30min às 11h e das 13h30min às 17h
Matrículas 3ª chamada	5 de março de 2012	Secretaria Acadêmica da UFGD	7h30min às 11h e das 13h30min às 17h
Matrículas 4ª chamada	12 de março de 2012	Secretaria Acadêmica da UFGD	7h30min às 11h e das 13h30min às 17h
Matrículas 5ª chamada	19 de março de 2012	Secretaria Acadêmica da UFGD	7h30min às 11h e das 13h30min às 17h
Matrículas última chamada	26 de março de 2012	Secretaria Acadêmica da UFGD	7h30min às 11h e das 13h30min às 17h

CURSOS E VAGAS

CURSOS	RECONHECIMENTO AUTORIZAÇÃO	OU	TURNOS	VAGAS ACESSO UNIVERSAL	VAGAS ESCOLA PÚBLICA	MODALIDADE/GRAU CONFERIDO	PERÍODO INTEGRALIZAÇÃO/ LOTAÇÃO	DE
Administração	PORTARIA MINISTERIAL Nº. 4.450, DE 22.12.2005 – DOU Nº. 246, 23.12.2005.		NSMT	37	13	Bacharel em Administração	De 05 a 08 anos	FACE
Agronomia	PORTARIA MEC Nº. 908 DE 21/07/2010 – DOU de 22/07/2010.		IN	37	13	Engenheiro Agrônomo	De 05 a 08 anos	FCA
Artes Cênicas	RESOLUÇÃO COUNI/UFMG Nº. 112, de 13.11.2008.		NSMT	45	15	Licenciado e/ou Bacharel em Artes Cênicas	De 04 a 07 anos	FACALE
Biotecnologia	RESOLUÇÃO COUNI/UFMG Nº. 112, de 13.11.2008.		IN	41	14	Bacharel em Biotecnologia	De 04 A 06 anos	FCBA
Ciências Biológicas	PORTARIA MEC Nº. 574 e 575, de 21.05.2010 – DOU Nº. 24, de 24.05.2010 – P. 23		IN	45	15	Licenciado e/ou Bacharel em Ciências Biológicas	De 04 A 06 anos	FCBA
Ciências Contábeis	PORTARIA MEC Nº. 314 de 02/08/2011 – DOU nº 149 de 04/08/2011		NSMT	37	13	Bacharel em Ciências Contábeis	De 05 a 08 anos	FACE
Ciências Sociais	PORTARIA/UFMG Nº. 1.380, de 08.06.2006, - DOU Nº. 111, de 12.06.2006.		MSMT	45	15	Licenciado em Ciências Sociais	De 04 a 09 anos	
						Licenciado e Bacharel em Ciências Sociais	De 4 e ½ a 10 anos	FCH
Direito	PORTARIA MEC Nº. 59, de 12.01.2006 – DOU Nº. 10, de 13.01.2006.		NSMT	41	14	Bacharel em Direito	De 05 a 08 anos	FADIR

Economia	RESOLUÇÃO COUNI/UFMGD Nº. 112, de 13.11.2008.	NSMT	37	13	Bacharel em Ciências Econômicas	De 05 a 08 anos FACE
Educação Física	RESOLUÇÃO COUNI/UFMGD Nº. 112, de 13.11.2008.	NSMT	37	13	Licenciado em Educação Física	De 05 a 08 anos FAED
Engenharia Agrícola	RESOLUÇÃO COUNI/UFMGD Nº. 112, de 13.11.2008.	IN	37	13	Engenheiro Agrícola	De 05 a 08 anos FCA
Engenharia de Alimentos	PORTARIA/UFMG Nº. 1.380, de 08.06.2006 – DOU Nº. 111, de 12.06.2006.	IN	38	13	Engenheiro de Alimentos	De 05 a 08 anos FAEN
Engenharia de Energia	RESOLUÇÃO COUNI/UFMGD Nº. 112, de 13.11.2008.	IN	38	13	Engenheiro de Energia	De 05 a 09 anos FAEN
Engenharia de Produção	PORT. Nº. 118 DE 02/01/2010 SESU/MEC DOU Nº.24 DE 04/02/2010 P.25	IN	39	13	Engenheiro de Produção	05 a 09 anos FAEN
Geografia	PORTARIA DO MEC Nº 573 DE 21/05/2010 – DOU Nº 18 DE 26/01/2011 e PORTARIA MEC Nº. 553 de 11.11.87 – DOU de 12.11.87	NSMT	52	18	Licenciado e/ou Bacharel em Geografia	De 04 a 07 e ½ anos FCH
Gestão Ambiental	PORTARIA/UFMG Nº. 1.380, de 08.06.2006, – DOU Nº. 111, 12.06.2006.	IN	37	13	Bacharel em Gestão Ambiental	De 04 a 08 anos FCBA
História	PORTARIA DO MEC Nº 329 de 01/04/2010 – DOU Nº 54 de 21/03/2011.	NSMT	37	13	Licenciado em História ou Licenciado e Bacharel em História	De 03 a 07 anos FCH
Letras	PORT. Nº. 598 DE 28/05/2010 SESU/MEC - DOU Nº. 102 DE 31/05/2010 P. 15	NSMT	52	18	Licenciado em Letras – Habilitação em Português e Inglês ou Português e Literatura	De 04 a 07 anos FACALE

Matemática	PORT. Nº.1300 DE 03/09/2010 - DOU Nº.171 DE 06/09/2010 P.17	MA	38	13	Licenciado em Matemática	De 03 a 07 anos FACET
Medicina	PORTARIA MEC Nº. 775, de 07.11.2008 – DOU Nº. 218, de 10.11.2008.	IN	37	13	Médico	De 06 a 09 anos FCS
Nutrição	RESOLUÇÃO COUNI/UFGD Nº. 112, de 13.11.2008.	IN	45	15	Nutricionista	De 05 a 07 e ½ anos FCS
Pedagogia	PORTARIA MEC Nº. 408, de 20/04/2010 – DOU Nº.104 de 02/06/2010.	NSMT	37	13	Licenciado em Pedagogia	De 03 a 07 anos FAED
Psicologia	RESOLUÇÃO COUNI/UFGD Nº. 112, de 13.11.2008.	IN	45	15	Licenciado em Psicologia e Psicólogo	De 05 a 07 anos FCH
Química	PORTARIA MEC Nº. 622, de 17/03/2011 - DOU Nº. 54, de 21/03/2011.	IN	40	14	Licenciado e Bacharel em Química	De 04 a 9 e ½ anos FACET
Relações Internacionais	RESOLUÇÃO COUNI/UFGD Nº. 112, de 13.11.2008.	NSMT	41	14	Bacharel em Relações Internacionais	De 04 a 07 anos FADIR
Sistemas de Informação	PORTARIA MEC Nº. 408, de 15/02/2011 – DOU de 16/02/2011.	NSMT	38	13	Bacharel em Sistemas de informação	De 04 a 07 anos FACET
Zootecnia	PORTARIA Nº. 916, de 15.07.2009 – DOU Nº. 134, de 16.07.2009.	IN	37	13	Bacharel em Zootecnia	De 05 a 08 anos FCA
TOTAL DE VAGAS OFERECIDAS			1090	375		

LEGENDA: (TURNO) Código dos turnos de funcionamento dos cursos: (IN)= Integral; (MA) = Manhã; (NSMT) = Noite e Sábado pela Manhã e à Tarde; (MSMT) = Matutino e Sábado pela Manhã e à Tarde.

O período de funcionamento de cada curso está indicado na tabela CURSOS E VAGAS, sendo que o Estágio Curricular Supervisionado e as Atividades Complementares são obrigatórios e poderão ser desenvolvidos em horários diferentes do turno de funcionamento do curso.

Os cursos de Direito e de Relações Internacionais funcionam na Unidade I, localizada na Rua João Rosa Góes, nº. 1.761, Vila Progresso, Dourados, MS, e os demais cursos funcionam nos blocos de suas respectivas faculdades (em salas determinadas a cada semestre), localizadas na Unidade II, na Rodovia Dourados-Itahum, km 12, Cidade Universitária (próximo ao Aeroporto), Dourados, MS.

No endereço eletrônico www.ufgd.edu.br, na seção Graduação, constam informações sobre o perfil do profissional a ser formado e as principais características de cada curso.

INSCRIÇÃO

A inscrição para o PSV-2012 será realizada exclusivamente pela Internet, na **PÁGINA DO VESTIBULAR**, até às **13 horas do dia 14 de outubro de 2011**, e somente será efetivada após o pagamento da taxa de inscrição e do envio da documentação exigida.

Fique atento! Para se inscrever, o candidato deverá estar registrado no Cadastro de Pessoa Física (CPF). Portanto, só poderá realizar a inscrição o candidato que possuir CPF.

DOCUMENTOS EXIGIDOS PARA INSCRIÇÃO

Os documentos exigidos para a inscrição no PSV-2012 são os seguintes:

- a) ficha de inscrição devidamente preenchida, impressa e assinada;
- b) fotocópia nítida do documento de identidade (frente e verso);

Fique atento! Serão considerados documentos de identificação: Carteira ou Cédula de Identidade, expedida pela Secretaria de Segurança Pública, Forças Armadas, Polícias Militar, Civil e Federal; Carteira de Identidade Profissional, expedida pelos Conselhos de Fiscalização Profissional, Carteira Nacional de Habilitação atualizada, Certificado de Reservista, Passaporte, Carteira de Trabalho ou Carteira de Previdência Social. CUIDADO! Não serão aceitos documentos ilegíveis, danificados, não identificáveis nem aqueles onde se lê “não alfabetizado” ou “infantil”.

- c) o candidato estrangeiro deverá apresentar carteira de estrangeiro atualizada ou passaporte com visto válido.
- d) comprovante do pagamento da taxa de inscrição, por meio de Guia de Recolhimento da União específica, disponível somente no link de inscrição localizável

na **PÁGINA DO VESTIBULAR** ou comprovante de isenção da taxa de inscrição pela UFGD.

PROCEDIMENTOS PARA A INSCRIÇÃO

Para realizar sua inscrição, o candidato deverá:

- a) acessar a **PÁGINA DO VESTIBULAR**;
- b) ler cuidadosamente o Edital e aceitar as condições neste descritas;
- c) preencher os dados cadastrais solicitados;
- d) preencher a ficha de inscrição eletrônica, selecionando o curso, a língua estrangeira (Inglês ou Espanhol), a cidade onde deseja realizar a prova e sua opção de sistema de ingresso;

Fique atento! O candidato que deixar de indicar a opção de língua estrangeira ou indicar as duas opções fará, obrigatoriamente, a prova de Espanhol.

- e) responder o questionário socioeconômico;
- f) imprimir uma cópia da ficha de inscrição e assiná-la;
- g) imprimir a Guia de Recolhimento da União (GRU) específica para o pagamento da taxa de inscrição ou termo de isenção da taxa de inscrição, quando for o caso;
- h) recolher até o dia 14 de outubro de 2011 o valor da taxa de inscrição, **somente nas agências do Banco do Brasil**, atentando para os horários de funcionamento das agências bancárias.
- i) remeter ou entregar os documentos exigidos para inscrição à Coordenadoria do Centro de Seleção da UFGD, até 17 de outubro de 2011, independente de este dia seja feriado municipal, estadual ou federal.

Os documentos deverão estar obrigatoriamente acondicionados em envelope grande lacrado, devidamente identificado da seguinte maneira: À Coordenadoria do Centro de Seleção. Assunto: PSV-2012/ UFGD e Nome do Candidato

Fique atento! Os documentos para a inscrição, enviados por Correios, deverão ser remetidos por AR (Aviso de Recebimento) e/ou SEDEX.

PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

O candidato deverá recolher até o dia **14 de outubro de 2011**, **somente nas agências do Banco do Brasil**, o valor referente à taxa de inscrição, certificando-se de que foram informados corretamente, ao sistema bancário, todos os campos constantes na GRU.

Não informar ou informar incorretamente, ao sistema bancário, um ou todos os campos da GRU, impossibilitará a identificação do pagamento da taxa de inscrição pela Coordenadoria do Centro de Seleção, implicando no INDEFERIMENTO da inscrição do candidato.

Fique atento! A inscrição somente será efetivada mediante confirmação, pela Coordenadoria do Centro de Seleção, do pagamento da inscrição.

CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO E ENSALAMENTO

O Edital com as inscrições não homologadas será publicado no dia **16 de novembro de 2011**, na **PÁGINA DO VESTIBULAR**. O candidato terá os dias **17 e 18 desse mês** para regularizar a situação de sua inscrição, quando for o caso.

Fique atento! O candidato terá os dias **17 e 18 de novembro de 2011** para conferir as informações prestadas no ato da inscrição. Caso haja alguma correção a ser feita, exceto nos campos CURSO, opção de LÍNGUA ESTRANGEIRA e LOCAL DE PROVA, o candidato deverá fazê-la nesse período, por meio da área restrita, acessando a **PÁGINA DO VESTIBULAR**. Após esse prazo, serão considerados, para fins de impressão e publicação de resultados, os dados constantes na ficha de inscrição do candidato, preenchida via Internet, não sendo possível fazer alterações posteriores desses dados.

O candidato terá acesso ao seu ensalamento, somente por meio da área restrita, na **PÁGINA DO VESTIBULAR**, a partir do dia **21 de novembro de 2011**.

Fique atento! Para acessar a área restrita o candidato deverá usar seu número de CPF e a senha informada no ato da inscrição

As provas do PSV-2012 serão realizadas simultaneamente nas cidades de Amambai, Campo Grande, Cassilândia, Corumbá, Coxim, Dourados, Jardim, Mundo Novo, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas.

Fique atento! *A UFGD reserva-se o direito de alocar os candidatos em cidades próximas ao local por eles escolhido, sempre que houver qualquer impedimento que possa comprometer o vestibular, inclusive por excesso de inscrição para um mesmo município. Sempre que isso ocorrer, a Instituição não assumirá qualquer responsabilidade quanto ao deslocamento e manutenção (hospedagem, alimentação, etc.) dos candidatos, em nenhuma hipótese.*

A convocação para realização das provas dos PSV-2012 será divulgada, **no dia 21 de novembro de 2011**, no *Diário Oficial da União* (DOU), na **PÁGINA DO VESTIBULAR**, e, ainda, por e-mails informativos, que serão encaminhados aos candidatos.

Fique atento! *Os candidatos que não receberem o e-mail informativo até o 3º (terceiro) dia que anteceder à aplicação das provas ou havendo dúvidas quanto ao local, data e horários, deverão entrar em contato com a Coordenadoria do Centro de Seleção, via telefone (67) 3427-2587, de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h e das 13h às 17h, ou e-mail: vestibular@ufgd.edu.br.*

Os candidatos terão acesso ao ensalamento a partir de **21 de novembro de 2011**, consultando sua área restrita na **PÁGINA DO VESTIBULAR** ou pelo telefone (67) 3427-2587.

ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

A isenção da taxa de inscrição é um benefício destinado ao candidato procedente de família de baixa renda e visa assegurar o acesso gratuito ao PSV-2012 para ingresso nos cursos de graduação.

O pedido de isenção da taxa de inscrição ocorrerá no período de 4 de agosto a 23 de setembro de 2011 e será concedida integralmente aos candidatos que atenderem os requisitos exigidos.

A relação dos candidatos contemplados com a isenção da taxa de inscrição será divulgada em 28 de setembro de 2011 na **PÁGINA DO VESTIBULAR**.

Fique atento! *A concessão de isenção do pagamento da taxa de inscrição não significa inscrição ao PSV - 2012. Para isso, o candidato deve realizar sua inscrição seguindo as instruções constantes no Edital de Abertura e neste Manual do Candidato.*

CANDIDATO TREINEIRO

O candidato treineiro é aquele que participa das provas do processo seletivo somente para avaliar seus conhecimentos, não concorrendo às vagas ofertadas pela UFGD.

Fique atento! O candidato que estiver cursando a 1ª ou a 2ª série do Ensino Médio ou equivalente somente poderá se inscrever na condição de treineiro.

COTA SOCIAL

Do total de vagas oferecidas em cada curso de graduação da UFGD, 25% (vinte e cinco por cento) estão reservadas para candidatos que cursaram, com aprovação, todos os anos do Ensino Médio no Sistema de Ensino Público.

Fique atento! Serão consideradas como instituições públicas de ensino aquelas mantidas por Governos Federal, Estadual ou Municipal que ofereçam exclusivamente o ensino gratuito, não sendo aceitas para a reserva de vagas escolas comunitárias, filantrópicas ou confessionais, que, nos termos do Art. 20 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9.394, de 20/12/1996), são consideradas instituições privadas de ensino.

O candidato que desejar concorrer às vagas para egresso do ensino público deverá informar esta opção no ato da inscrição no PSV-2012. Deverá comprovar, obrigatoriamente, a condição de egresso do ensino público mediante apresentação, no ato de matrícula, junto à Secretaria Acadêmica da UFGD, de certificado de conclusão e de histórico escolar completo do Ensino Médio, reconhecido pelo órgão público competente, que comprovem a condição de egresso do Ensino Público.

Fique atento! Não poderá participar PSV-2012 da Cota Social o candidato que tenha estudado, completa ou parcialmente, ensino médio em escola particular, mesmo que com bolsa de estudos integral, ou ainda, o candidato que tenha concluído curso superior, embora em instituição pública.

PROVAS

As provas do PSV-2012 serão realizadas simultaneamente nas cidades de Amambai, Campo Grande, Cassilândia, Corumbá, Coxim, Dourados, Jardim, Mundo Novo, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas, estruturadas da seguinte maneira:

I - PROVA DE REDAÇÃO					
Data	Início	Término	Provas	Nº. Questões	Total Pontos
18/12/2011 (domingo)	8h	10h30min	Redação	1	50
II - PROVA OBJETIVA					
18/12/2011 (domingo)	13h	17h30min	Biologia	9	9
			Física	9	9
			Geografia	9	9
			História	9	9
			Língua Estrangeira	9	9
			Língua Portuguesa	13	13
			Matemática	13	13
Química	9	9			

A PROVA DE REDAÇÃO

A redação terá valoração inteira de 0 (zero) a 50 (cinquenta) pontos e exigirá do candidato a elaboração de um texto, com exigência do gênero a ser produzido: artigo de opinião, carta ao leitor, crônica jornalística, crônica literária, conto, fábula.

Na redação, o candidato deverá demonstrar capacidade de – apoiando-se em seus conhecimentos prévios acerca da temática proposta, acerca do gênero exigido, acerca dos recursos oferecidos pela língua – integrar, sintetizar informações e produzir um texto escrito ajustando-se ao tema proposto, ao gênero escolhido, aos propósitos dados pelo tipo de interação contemplado pelo gênero, pelo locutor e pelo interlocutor previstos.

A avaliação da redação é orientada por critérios que focalizam:

- a adequação ao tema;
- a existência de um projeto de texto adequado aos propósitos do gênero e da situação de produção;
- a presença de uma linha argumentativa consistente com o gênero escolhido;
- a adequação do uso de recursos aos propósitos, à situação, ao perfil do locutor, à imagem do interlocutor;
- o uso apropriado do sistema de pontuação e dos elementos de articulação textual;
- o domínio dos processos de paragrafação, de lexicalização;
- a exploração dos níveis de linguagem a serviço do gênero, do projeto do texto.

Fique atento! O candidato terá nota ZERO na prova de redação se

- não produzir o gênero textual solicitado;
- fugir à temática proposta pelo(s) texto(s) oferecido(s) como estímulo e apoio à produção escrita;
- apresentar desorganização textual, a ponto de não se identificar o gênero textual solicitado;
- apresentar, na Folha de Redação, alguma marca ou identificação: nome, nome completo e/ou sobrenome do candidato e/ou de parentes, assinatura;
- não apresentar seu texto na Folha de Redação; entregar a Folha de Redação em branco; apresentar o texto com letra ilegível, em forma de desenhos, com espaçamento excessivo entre letras, palavras, linhas, parágrafos e margens, que não estiver articulado verbalmente, ou ainda com códigos alheios à língua portuguesa escrita; apenas com números; escrever a lápis ou a tinta, em cor diferente da azul ou preta.

Serão selecionados para correção da Prova de Redação, para cada curso, somente os candidatos não eliminados no PSV-2012, classificados segundo a ordem decrescente da pontuação total obtida na Prova Objetiva, até o limite de 4 (quatro) vezes o número de vagas ofertadas para cada sistema de ingresso, incluindo os candidatos empatados na última posição.

Nos cursos em que a relação candidato/vaga for inferior a 4 (quatro), todos os candidatos, não eliminados do PSV-2012, terão a redação corrigida.

O candidato deverá preencher a Folha de Redação com caneta de tinta preta ou azul fabricada em material transparente, não havendo substituição da Folha de Redação por causa de erro no seu preenchimento, ficando expressamente proibida a utilização de qualquer corretivo.

Fique atento! Qualquer desenho, recado, orações ou mensagens, inclusive religiosas, nome, apelido, pseudônimo ou rubrica, colocados na Folha de Redação serão considerados elementos de identificação do candidato, implicando na atribuição de nota zero à redação e conseqüente eliminação do candidato.

A correção da prova de redação será feita, exclusivamente, por meio da Folha de Redação personalizada, sendo nulo qualquer outro suporte.

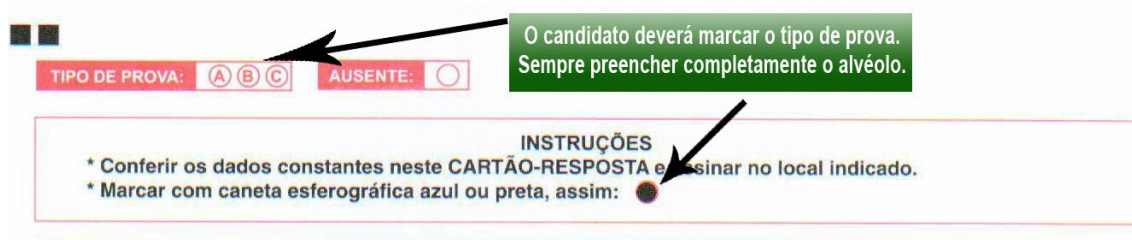
A PROVA OBJETIVA

A Prova Objetiva será composta por 80 (oitenta) questões com alternativas de múltipla escolha, elaboradas na perspectiva interdisciplinar, envolvendo conteúdos referentes às matérias do ensino médio. O conteúdo dessa prova será o mesmo para todos os candidatos (exceto Língua Estrangeira, em que o candidato faz a opção, no ato da inscrição, entre os idiomas Espanhol ou Inglês).

A Prova Objetiva têm a finalidade de avaliar a aptidão e o potencial do candidato para ingressar num curso superior, privilegiando o raciocínio ao invés da simples memorização de fórmulas e definições, valorizando a capacidade de organizar ideias, de estabelecer relações, de criticar e interpretar dados e fatos.

O Cartão-Resposta será distribuído aos candidatos depois de transcorrida uma hora e meia do início das provas. Em hipótese alguma haverá substituição do Cartão-Resposta por causa de erro no seu preenchimento, ficando expressamente proibida a utilização de qualquer corretivo.

O candidato deverá assinalar suas respostas no Cartão-Resposta, exclusivamente, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta fabricada em material transparente, preenchendo completamente o alvéolo do cartão, conforme as instruções contidas no próprio formulário e exemplificadas a seguir.



A correção das provas objetivas será feita, exclusivamente, por meio do Cartão-Resposta personalizado, sendo nula qualquer outra forma de correção. Não será computada a questão com emenda, rasura ou que não esteja preenchida de acordo as instruções do formulário, ainda que legível, nem questão não respondida ou que contenha mais de uma resposta, mesmo que uma delas esteja correta.

Fique atento! Não deverá ser feita nenhuma marca fora do campo reservado às respostas ou à assinatura, uma vez que a marca poderá ser identificada pelas leitoras ópticas, prejudicando o desempenho do candidato.

APLICAÇÃO DAS PROVAS

As provas terão início, rigorosamente, no horário previsto, devendo o candidato comparecer ao local de prova com 45 minutos de antecedência, munido de documento

original de identificação utilizado para realizar a inscrição, caneta esferográfica preta ou azul, lápis e borracha.

No dia de realização das provas, os portões serão abertos às 7 horas e 15 minutos, no período matutino, e às 12 horas e 15 minutos, no período vespertino. E serão fechados, pontualmente, às **8 horas, no período matutino, e às 13 horas, no período vespertino.**

No horário reservado às provas, está incluído o tempo destinado à transcrição das respostas para o Cartão-Resposta e a Folha de Redação.

O candidato poderá deixar o local de prova somente depois de decorrida 1 (uma) hora do início da prova, no período matutino, e depois de 2 (duas) horas e meia de prova, no período vespertino, podendo levar consigo os cadernos de provas.

APROVAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

A padronização das notas da prova tem por finalidade avaliar o desempenho do candidato em relação aos demais, permitindo que a posição relativa de cada candidato reflita sua classificação em cada prova. Os escores padronizados de cada prova serão calculados pela seguinte fórmula:

$NP = \frac{A - \bar{X}}{S} 100 + 500$	Em que:
	NP = Nota Padronizada
	A = Número de acertos dos candidatos
	\bar{X} = Média de acertos do grupo
	S = Desvio padrão

- conta-se o total de acertos de cada candidato em cada prova;
- calculam-se a média e o desvio padrão dos acertos de todos os candidatos em cada prova;
- transforma-se o total de acertos de cada candidato em nota padronizada (NP). Para isso, calcula-se a diferença entre o total de acertos do candidato na prova (A) e a média de acertos do grupo na prova (\bar{X}), divide-se essa diferença pelo desvio padrão do grupo na prova (S), multiplica-se o resultado por 100 (cem) e soma-se 500 (quinhentos).

A classificação dos candidatos aprovados será feita na ordem decrescente do número total de pontos alcançados pelos candidatos por curso e sistema de ingresso e serão aplicados os seguintes critérios de desempate:

- idade superior a sessenta anos, até o último dia de inscrição no PSV-2012, conforme artigo 27, parágrafo único, do Estatuto do Idoso;
- maior pontuação na Prova de Redação;
- maior pontuação total na Prova Objetiva;

- d) maior pontuação em Língua Portuguesa;
- e) maior pontuação em Matemática;
- f) maior idade do candidato.

Será eliminado do PSV-2012, o candidato que

- deixar de realizar uma das provas;
- obter nota zero em uma das provas;
- descumprir as instruções contidas no caderno de prova, no Cartão-Resposta e/ou na Folha de Redação;
- não alcançar, no mínimo, 10 (dez) pontos na prova de Redação;
- for surpreendido, durante a realização das provas, portando e/ou usando aparelhos celular, em comunicação com outras pessoas, bem como utilizando livros, equipamentos de cálculo, escuta eletrônica, anotações ou impressos não permitidos ou, ainda, praticando atos que contrariem as normas do PSV-2012;
- se ausentar da sala de prova sem autorização e acompanhamento de responsável pela aplicação das provas;
- não entregar a Folha de Redação e/ou Cartão-Resposta, ao retirar-se da sala de prova;
- não informar o tipo de prova no Cartão-Resposta;
- não ser classificado, até o limite de 4 (quatro) vezes o número de vagas ofertadas para cada sistema de ingresso para correção da redação;
- faltar com o devido respeito para com qualquer membro da equipe de aplicação das provas, com as autoridades presentes ou com os demais candidatos.

Fique atento! O Boletim de Desempenho Individual no PSV-2012 estará disponível para impressão na PÁGINA DO VESTIBULAR até o dia 31 de março de 2012, não sendo possível realizar a impressão após esse período.

ATENDIMENTO DIFERENCIADO

Ao candidato portador de necessidade especial (PNE) – auditiva, física, mental e visual – é assegurado o direito de requerer condições especiais para fazer as provas, inclusive, em salas especiais. Tais condições não incluem atendimento domiciliar ou hospitalar.

Fique atento! Somente será considerado portador de necessidade especial o candidato que se enquadrar nas categorias constantes do art. 4º, do Decreto nº. 3.298, de 20 de dezembro de 1989, publicado no Diário Oficial da União de 21 de dezembro de 1999, Seção 1, alterado pelo Decreto nº. 5.296, de 02 de dezembro de 2004, publicado na Seção 1, do Diário Oficial da União, de 03 de dezembro de 2004.

O candidato portador de necessidade especial que não realizar a inscrição conforme instruções e procedimentos constantes no Edital de Abertura e neste *Manual do Candidato*, não terá prova especial elaborada, seja qual for o motivo alegado.

O candidato que necessitar de atendimento diferenciado deverá preencher o requerimento disponibilizado na **PÁGINA DO VESTIBULAR**, devendo especificar o tipo de atendimento necessário, anexando o requerimento aos documentos exigidos para efetivação da inscrição.

Fique atento! O candidato PNE deverá anexar, aos documentos necessários para efetivar sua inscrição, laudo original de médico especialista na sua deficiência, expedido no prazo máximo de 90 (dias), atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente à Classificação Internacional de Doenças (CID), bem como a provável causa da deficiência.

A ampliação do tempo não será, em nenhuma hipótese, superior a uma hora além do tempo normal previsto para os demais candidatos e deverá ser requerida com justificativa acompanhada por parecer emitido por médico especialista na área da deficiência do candidato.

A candidata lactante que tiver necessidade de amamentar durante a realização das provas deverá levar um acompanhante, que será encaminhado com o bebê para a sala de coordenação no momento da amamentação. O acompanhante e o bebê não poderão permanecer no recinto de aplicação das provas.

Fique atento! A saída pela candidata lactante para amamentar não lhe dará o direito de ter prorrogação do horário das provas.

Para os deficientes visuais (amblíopes) que solicitarem prova especial ampliada, será oferecida prova com tamanho de letra correspondente ao corpo 24 (vinte e quatro).

O candidato portador de deficiência participará do PSV-2012 em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo, à avaliação, ao local de aplicação das provas e à nota mínima exigida para todos os demais candidatos.

RECOMENDAÇÕES AO CANDIDATO

É de responsabilidade de o candidato conhecer com antecedência o local de realização das provas, onde deverá apresentar, no dia das provas e nos dois períodos, o documento de identificação com foto utilizado na inscrição. O candidato que não apresentar documento de

identidade original com foto, nos dois períodos, não poderá fazer a prova e será automaticamente excluído do PSV-2012.

Fique atento! Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar, no dia de realização das provas, o documento de identidade original com foto por motivo de perda, roubo ou furto, deverá apresentar o Boletim de Ocorrência policial com no máximo 30 (trinta) dias de expedição. Nesta condição, o candidato será submetido à identificação especial, compreendendo coleta de dados, de assinaturas e de impressão digital em formulário próprio.

Procure descansar bastante nas noites que antecedem as provas. O bem-estar físico pode ajudar muito. Prepare com antecedência o material que você vai utilizar nos dias de prova. Lembre-se: aos domingos, o número de ônibus que circula é menor. Não deixe para sair em cima da hora.

Antes de sair de casa, verifique se você está de posse:

- do endereço do local de realização de suas provas;
- do documento de identidade;
- da caneta esferográfica de tinta azul ou preta fabricada em material transparente.

Fique atento! Será permitido somente o uso de caneta de tinta azul ou preta fabricada em material transparente, borracha comum, lápis de madeira ou lapiseira, apontador, fabricados em material transparente.

Ao chegar ao seu local de prova:

- Dirija-se à sua sala, orientando-se pelas placas indicativas, colocadas nos prédios.
- Mantenha-se em silêncio na sala, aguardando a entrega das provas do dia.
- Antes de iniciar as provas, leia com atenção as instruções constantes na capa dos cadernos e nas provas.
- Após autorização, verifique se o caderno de provas está completo, se não há falhas ou imperfeições gráficas que possam causar lhe dúvidas. Caso haja necessidade de comunicar-se com o fiscal, permaneça no seu lugar e levante o braço.

Fique atento! Não haverá tolerância em relação a atraso de candidatos.

O QUE LEVAR

Documento de Identidade - Em todas as provas é necessário apresentar o original do Documento de Identidade. A UFGD reserva-se o direito de excluir do Concurso Vestibular qualquer candidato cuja identificação, nos dias de exames, seja impossível.

O candidato também deverá levar caneta esferográfica de tinta azul ou preta, lápis nº 2, borracha.

É permitido ao candidato levar, no dia do Vestibular, água e alimentos, desde que não comprometam o andamento das provas e/ou atrapalhe outros candidatos. Por isso, recomenda-se ao candidato que leve produtos de fácil manuseio, não barulhentos e não gordurosos.

O QUE NÃO LEVAR

No dia de realização das provas, não será permitido ao candidato entrar no ambiente de provas com aparelhos eletrônicos, tais como bip, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, etc., bem como qualquer espécie de relógio, óculos escuros ou quaisquer itens de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro e similares.

Não será permitido ao candidato entrar no local de provas portando armas de qualquer natureza, mesmo que apresente porte legal de armas.

PROGRAMAS DAS PROVAS

BIOLOGIA

A – APRESENTAÇÃO

A Biologia estuda a vida na sua complexidade, funcionamento, relações e evolução. Ocupa-se em observar, descrever, explicar e relacionar os diversos aspectos das manifestações de vida no Planeta, ajudando a ampliar e modificar a visão do homem sobre ele próprio e sobre seu papel no mundo.

O conteúdo programático desta disciplina pressupõe a integração dos conhecimentos biológicos a diversas áreas do saber e a abordagem dos conteúdos desde a estrutura mais simples dos seres vivos até suas relações mais complexas dentro do próprio organismo ou entre organismos distintos.

As análises deverão pautar-se no entendimento da vida em seus diversos níveis de organização: molecular, celular, do indivíduo, da população e da comunidade. Em cada um deles, os processos estão interligados pelo conceito unificador da Biologia, o da transformação no tempo e no espaço. Desta maneira, os conhecimentos serão trabalhados para permitir reconhecer que as espécies estão ligadas por meio de sua estrutura molecular, compartilhando código genético e genes. Saber que essa ligação tem continuidade na forma como os genes se expressam no desenvolvimento de cada ser, na sua fisiologia e também na interdependência com o meio ambiente.

B – OBJETIVOS

As provas de Biologia terão a seguinte abrangência, quanto às habilidades específicas e aos conhecimentos:

a) Habilidades específicas

- Utilizar conhecimentos biológicos para explicar fenômenos da natureza.
- Interpretar os dados, fatos, fenômenos, processos e conceitos em eventos biológicos do cotidiano.
- Entender os processos evolutivos da vida.
- Estabelecer relações entre as características dos organismos vivos.
- Analisar semelhanças e diferenças entre as estruturas celulares, teciduais e orgânicas.
- Compreender os ciclos biogeoquímicos.
- Relacionar fenômenos ambientais a respostas adaptativas.
- Estabelecer relações entre problemas ambientais e saúde.
- Relacionar aspectos biológicos à qualidade de vida do homem, relacionando-a à qualidade do ambiente.
- Compreender a importância dos conhecimentos biológicos para a melhoria da qualidade de vida através da criação de produtos e serviços ambientais.

b) Conhecimentos

- Origem, evolução e desenvolvimento dos seres vivos.
- Seres vivos: estrutura, função, classificação e inter-relações.
- Célula, indivíduo, população, comunidade, biosfera.
- O meio ambiente e o homem.
- Equilíbrio e desequilíbrio orgânico: individual e coletivo.
- Biotecnologia: bioconversões, clonagem, transgênicos, melhoramento genético, reprodução assistida, engenharia genética.

FÍSICA

A – APRESENTAÇÃO

Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio destacam que a Física contribui para que fatos, fenômenos e processos naturais possam ser interpretados, situando e dimensionando a interação do ser humano com a natureza. Concorre ainda para que se compreenda um conjunto de equipamentos e procedimentos técnicos ou tecnológicos do cotidiano doméstico, social e profissional. Ao lado desse aspecto prático, a Física proporciona uma interpretação do mundo, uma visão do universo para além de nossos limites imediatos, revelando também uma dimensão filosófica.

O aprendizado em Física é, pois, indispensável à formação do cidadão de hoje em dia e, por conseguinte, deve ser avaliado para o ingresso de todos os estudantes na universidade, mesmo daqueles que não se destinam a um curso em que esse aprendizado é desenvolvido.

De modo a atingir os objetivos da prova de Física e orientar a preparação para ela, a Física é concebida neste programa como a reunião e a inter-relação da Mecânica, Física Térmica, Física Ondulatória, Eletromagnetismo, Ótica e Física Moderna, como explicados a seguir.

Os conteúdos são aqueles usualmente abordados em todos os cursos de Física no ensino médio. A Mecânica inclui o estudo dos movimentos e suas causas, força, trabalho, energia e momento linear, incluindo colisões, gravitação, equilíbrio estático dos sólidos e líquidos, excetuando-se o momento angular. A Física Térmica abrange temperatura, dilatação térmica, calorimetria e termodinâmica. A Física Ondulatória compreende oscilações, movimento harmônico simples e ondas mecânicas. O Eletromagnetismo abarca a eletrostática, circuitos elétricos, campo magnético e indução magnética. A Ótica abrange tanto a geométrica quanto a física incluindo os fenômenos de interferência, difração e polarização. A Física Moderna compreende noções de estrutura atômica, espectro da radiação eletromagnética, das ondas de rádio até radiações nucleares, incluindo micro-ondas, luz visível, laser, etc. e o papel que desempenham no mundo moderno.

a) Habilidades específicas

- Reconhecer grandezas, conceitos, leis e princípios da Física.
- Utilizar as unidades físicas com coerência, na solução de problemas quantitativos.
- Aplicar conceitos, leis e princípios na solução de situações-problema.
- Relacionar tabelas, figuras, gráficos e expressões matemáticas à descrição de fenômenos.
- Compreender os princípios básicos de funcionamento de aparelhos e dispositivos de uso comum.
- Estabelecer relações entre as leis da Física e fatos do cotidiano.

b) Conhecimentos

- Grandezas e medidas.

- Mecânica.
- Calorimetria e termodinâmica.
- Oscilações e ondas mecânicas.
- Eletricidade e magnetismo.
- Ótica.
- Ondas eletromagnéticas

MATEMÁTICA

A – APRESENTAÇÃO

Possivelmente, não existe nenhuma atividade da nossa vida, da música à informática, do comércio à meteorologia, da medicina à cartografia, das engenharias às comunicações, em que a Matemática não esteja presente para codificar, ordenar, quantificar e interpretar. A Matemática, com seus processos de validação e construção de conceitos, com sua capacidade de generalizar e relacionar que lhe são característicos, é uma ferramenta essencial para estabelecer relações e interpretar fenômenos e informações.

O programa é apresentado em um conjunto de tópicos normalmente estudados no Ensino Médio e, evidentemente, pressupõe habilidades e conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental.

Na prova do Processo Seletivo, serão abordados aspectos relacionados às habilidades a seguir descritas.

B – OBJETIVOS

As provas de Matemática terão a seguinte abrangência, quanto às habilidades específicas e aos conhecimentos:

a) Habilidades específicas

- Identificar as evidências do conhecimento matemático em situações do cotidiano.
- Usar a Matemática como instrumento para a análise crítica de situações-problema.
- Ler e interpretar textos matemáticos.
- Ler e analisar textos que suscitem interpretação matemática.
- Expressar, de forma clara, o raciocínio matemático.
- Interpretar e localizar objetos no espaço.
- Utilizar a Matemática na resolução de problemas do cotidiano.
- Construir e interpretar tabelas, figuras e gráficos.
- Analisar e interpretar criticamente soluções de problemas.

b) Conhecimentos

- Conjuntos e conjuntos numéricos (percentagem, razão e proporção, etc.).
- Grandezas e sistemas de medida.

- Sequências numéricas.
- Funções (polinomial, exponencial, logarítmica, trigonométrica, etc.).
- Polinômios e equações algébricas.
- Trigonometria e números complexos.
- Sistemas lineares, matrizes e determinantes.
- Geometria analítica.
- Geometria plana e espacial.
- Estatística, processos de contagem e probabilidade.

QUÍMICA

A – APRESENTAÇÃO

Aprender Química é adquirir uma nova maneira de olhar o mundo. Basta um rápido olhar a nossa volta para constatarmos a importância da Química para o desenvolvimento de nossa sociedade, de novas tecnologias, de novos materiais, etc.

Os conhecimentos tradicionais das Químicas Orgânica, Inorgânica e Físico-química são fundamentais para uma completa compreensão do conjunto das Ciências, de como elas se inter-relacionam e como elas têm contribuído para formar e desenvolver a sociedade.

Nesse sentido, as provas de Química do Processo Seletivo da UFGD visam à verificação da capacidade do candidato em mobilizar uma série de conhecimentos da Química para a resolução dos problemas propostos. Não basta, portanto, ter os conteúdos apenas bem memorizados. É necessário saber utilizar esse conhecimento, a fim de entender o mundo e os fatos que nos cercam e correlacioná-lo com as outras áreas do saber e dos conteúdos das outras provas. Enquanto programa, para essas provas, os conteúdos da Química são apresentados na forma de 12 (doze) temas, os quais são gerais e significam, por exemplo, que no item “propriedades químicas e físicas das substâncias e materiais”, o candidato precisará saber o que caracteriza uma substância ou um material, quais suas propriedades, como obtê-las(os), como purificá-las(os), etc., e como esses materiais e substâncias estão presentes em nossa realidade, como interpretar e analisar situações reais em que esses materiais se apresentem e, com base nessa análise, argumentar, tirar conclusões, avaliar e tomar decisões.

B – OBJETIVOS

As provas de Química terão a seguinte abrangência, quanto às habilidades específicas e aos conhecimentos:

a) Habilidades específicas

- Estabelecer relações entre os aspectos macroscópicos dos fenômenos físicos e químicos e os modelos teóricos que os explicam.
- Interpretar fatos e situações da realidade social, política e econômica do ponto de vista da Química.

- Identificar, interpretar e analisar questões do meio ambiente relacionadas aos fenômenos químicos.
- Estabelecer relações entre os aspectos teóricos, representacionais e fenomenológicos do conhecimento químico.
- Compreender a influência das variáveis cinéticas e termodinâmicas nas reações químicas.
- Identificar e classificar substâncias e materiais, considerando o comportamento químico.
- Compreender e prever as relações qualitativas e quantitativas dos processos químicos.
- Compreender e utilizar a linguagem simbólica que representa as reações químicas.
- Realizar e interpretar cálculos na resolução de problemas químicos, envolvendo grandezas e medidas físicas.
- Reconhecer e interpretar gráficos e tabelas que representam resultados de Experimentos.
- Construir gráficos e tabelas a partir de dados e informações experimentais.

b) Conhecimentos

- Propriedades químicas e físicas das substâncias e materiais.
- Variáveis envolvidas nas transformações químicas e físicas.
- Aspectos dinâmicos das transformações químicas.
- Propriedades do estado gasoso.
- Modelos representativos em Química.
- Ligações químicas intra e intermoleculares.
- Propriedades periódicas das substâncias elementares.
- Comportamento químico das substâncias e materiais.
- Cálculos envolvidos nos processos químicos e físicos.
- Soluções: aspectos quantitativos e qualitativos.
- Propriedades nucleares da matéria e suas aplicações.
- Consequências da atividade humana sobre o meio ambiente do ponto de vista da Química.

GEOGRAFIA

A - APRESENTAÇÃO

As provas de Geografia têm por objetivo mensurar os conhecimentos específicos adquiridos pelo candidato fundamentalmente no ensino médio, suas habilidades em articular as escalas local, regional e global e a capacidade do mesmo em relacionar seus conhecimentos com a realidade.

O espaço geográfico é resultante das relações da sociedade com a natureza. Nesse sentido, procura-se avaliar a compreensão que o candidato tem dessas interações e interdependências, enfatizando-se o papel transformador do homem e sua responsabilidade como agente principal do processo de produção e apropriação do espaço. Espera-se que o candidato seja capaz de assumir uma postura crítica diante de discursos que expressam relações socioespaciais e socioambientais.

B – OBJETIVOS

As provas de Geografia terão a seguinte abrangência, quanto às habilidades específicas e aos conhecimentos:

a) Habilidades específicas

- Identificar processos e dinâmicas da natureza e da sociedade.
- Analisar as transformações socioespaciais e socioambientais.
- Compreender a relação sociedade/natureza.
- Compreender as causas e o significado do envelhecimento da sociedade brasileira atual.
- Identificar as características e a importância das metrópoles brasileiras.
- Estabelecer relações entre componentes de sistemas naturais e de paisagens humanizadas.
- Interpretar os arranjos espaciais do mundo atual.
- Representar e analisar a ocorrência e a distribuição territorial de fenômenos naturais e sociais.
- Ler e interpretar diferentes tipos de linguagens visuais, tais como, mapas, gráficos, tabelas e imagens.
- Estabelecer relações entre as escalas local, nacional e global.
- Representar e analisar temas, dados e informações em mapas, gráficos e tabelas.
- Demonstrar conhecimento sobre orientação e localização no espaço geográfico.

b) Conhecimentos

- As relações sociedade-natureza e a interação espaço-tempo.
- Formação do território brasileiro.
- Forma e movimento da Terra e suas influências no espaço geográfico.
- Sistemas naturais, seus elementos, processos e dinâmicas: estrutura geológica, clima, relevo, hidrografia, solos, vegetação e fauna.
- Recursos naturais e energéticos: características, localização e importância.
- A linguagem cartográfica: escalas, orientação, coordenadas, projeções, legendas, etc.
- Apropriação e uso do relevo em áreas urbanas e rurais.

- A produção dos espaços urbanos e agrários: relação campo-cidade.
- Geografia da população: aspectos quantitativos, estruturais e dinâmicos da população mundial e da brasileira.
- Espaço e cultura: identidade, processos e territorialidade.
- Geografia regional do Brasil.
- Espaços urbanos industriais (redes urbanas, paisagens construídas, estrutura urbana brasileira, etc.).
- Movimentos sociais urbanos e rurais.
- Geopolítica e regionalização do mundo contemporâneo.
- A ordem econômica mundial e sua importância política, social e demográfica.
- Geografia da produção, da circulação e do consumo.
- Relação Sociedade e Natureza. Políticas ambientais e sustentabilidade
- Formação socioespacial do Estado de Mato Grosso do Sul.

HISTÓRIA

A – APRESENTAÇÃO

A História integra o conjunto de provas do Processo Seletivo da UFGD em função da importância que se atribui à construção do conhecimento histórico ao longo do processo de escolarização, como condição fundamental para o exercício da cidadania.

As concepções de História dependem, em maior ou menor grau, dos sistemas de valores, crenças e conhecimentos do seu tempo. Nesse sentido, torna-se fundamental que se estabeleça uma relação crítica com o conhecimento histórico, compreendendo os registros sobre as experiências humanas passadas, como uma construção provisória e passível de discussão.

A opção pela abordagem temática dos conteúdos rompe com a organização sequencial e cronológica da história e com a compartimentação estanque em História Geral e História do Brasil, estimulando o estudo inter-relacionado de diferentes sociedades e períodos históricos. A seleção das temáticas justifica-se pela amplitude do campo do conhecimento histórico e pela necessidade de priorizar alguns conteúdos básicos para a constituição da cidadania.

A prova visa a avaliar as habilidades do candidato em ler e interpretar adequadamente as questões sobre as temáticas selecionadas, estabelecendo relações com os diversos contextos históricos.

B – OBJETIVOS

As provas de História terão a seguinte abrangência, quanto às habilidades específicas e aos conhecimentos:

a) Habilidades específicas

- Compreender e inter-relacionar diferentes aspectos dos fenômenos históricos;

- Identificar a diversidade da experiência humana no tempo e no espaço;
- Localizar-se no tempo histórico;
- Distinguir, analisar e avaliar diferentes visões de um mesmo acontecimento histórico;
- Interpretar, analisar e criticar documentos históricos de natureza diversa, considerando os agentes sociais e os contextos históricos envolvidos na sua produção e perpetuação;
- Compreender a produção do conhecimento histórico, trabalhando com fontes e conceitos;
- Ler e interpretar diferentes gêneros de textos (literários, artigos de jornais e de revistas, textos publicitários, científicos), relacionando-os com o contexto histórico em que foram produzidos;
- Problematicar a produção de símbolos em diferentes idades temporais e seus usos sociais, políticos, culturais e econômicos.

b) Conhecimentos

- História das sociedades humanas ágrafas;
- Sistemas escravistas do mundo antigo à contemporaneidade;
- Instituições políticas do mundo antigo;
- Práticas culturais da antiguidade oriental e clássica;
- Cristianismo, igreja católica e a construção da Europa na Idade Média;
- Relações sociais (servidão e vassalagem) no feudalismo europeu;
- As monarquias feudais;
- Sociedades indígenas na América pré-colombiana;
- Conquista e colonização da América;
- Relações entre a América Latina e os Estados Unidos nos séculos XIX e XX;
- Processos de independência da idade contemporânea;
- Modernidade: capitalismo, Estados nacionais, reforma protestante e contrarreforma católica, absolutismo;
- Revoluções políticas, sociais, culturais e econômicas do Ocidente;
- Sociedades indígenas no Brasil Pré-colombiano;
- Expansão territorial e tratados sobre fronteiras na América;
- A formação da nação brasileira: características sociais, políticas e econômicas da luso América;
- A formação da nação brasileira: da Monarquia à República;
- Os Estados militares na América Latina;
- Brasil República: autoritarismo e democracia;
- Brasil República: cidadania, lutas sociais e modernização;
- Brasil República: nacionalidade, brasilidade e integração nacional, ditadura militar, economia e abertura política;
- Relações étnico-raciais no Brasil contemporâneo;
- Conflitos, revoluções e guerras no mundo contemporâneo.

LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA

A – APRESENTAÇÃO

Tendo em vista o papel fundamental que a leitura em Língua Estrangeira tem na formação cultural, acadêmica e profissional do estudante universitário, as provas do Processo Seletivo da UFGD visam a avaliar a capacidade do candidato ao ler textos em espanhol ou inglês.

Entende-se que leitura não é meramente a decodificação das palavras do texto, mas, principalmente, a compreensão da estrutura global do texto, da sua organização e do uso contextualizado dos recursos da língua, assim como a busca da ideologia e da intencionalidade do(s) autor(es). Portanto, espera-se que o candidato seja capaz de identificar a natureza do texto (narrativo, descritivo, informativo, apelativo), inferir informações e significados, estabelecer referências textuais e relacionar elementos linguísticos (palavras, frases e orações) com o texto e o contexto.

Quanto aos tipos de materiais selecionados, serão utilizadas, preferencialmente, produções autênticas pertencentes a gêneros diversos, cujos temas sejam pertinentes à realidade social, política, econômica e cultural do mundo contemporâneo. Dessa forma, as provas poderão incluir, por exemplo, textos científicos, literários, jornalísticos, publicitários, etc. As questões poderão ser formuladas em português ou na respectiva língua estrangeira.

Em resumo, a prova de Língua Estrangeira do Processo Seletivo da UFGD terá por objetivo fundamental avaliar a capacidade de o candidato ler textos no idioma escolhido de maneira proficiente, demonstrando conhecimento instrumental da língua, capacidade de construção dos diversos sentidos do texto, bem como capacidade crítica e reflexiva.

B – OBJETIVOS

A prova de Língua Estrangeira moderna terá a seguinte abrangência, quanto às habilidades específicas e aos conhecimentos:

a) Habilidades específicas

- Ler e interpretar textos em uma Língua Estrangeira que utilizem as linguagens verbal e não-verbal.
- Estabelecer relações entre informações de signos verbais e visuais.
- Inferir significados com base no contexto.
- Reconhecer, compreender e interpretar dados da Língua Estrangeira nos diversos níveis de sua estruturação.
- Identificar características e especificidades dos gêneros discursivos.
- Fazer uso de diferentes estratégias de leitura.

b) Conhecimentos

- Vocabulário intermediário da língua estrangeira.
- Gêneros discursivos.
- Fatores de textualidade.
- Componentes estruturais da língua estrangeira.

LÍNGUA PORTUGUESA

I – COMPREENSÃO DE TEXTO, ANÁLISE DA LÍNGUA E REDAÇÃO.

A – APRESENTAÇÃO

A Prova de Língua Portuguesa considera a linguagem, tanto oral quanto escrita, como essencialmente de caráter social e interativo. Dessa forma, concebe que as situações comunicativas, em que a língua é utilizada, e o contexto sociocultural de cada situação específica contribuem para a produção e compreensão dos textos que permitem a interação entre os parceiros da comunicação.

O texto é tomado como a unidade básica da linguagem verbal e da análise da língua. Como o texto é produto de uma história social e cultural, constituído pelos interlocutores que o produzem em cada contexto, logo só existindo na sociedade, o candidato ao Processo Seletivo é considerado um produtor de textos. Por isso, espera-se que ele seja capaz de atuar, por meio de diferentes textos, nas diversas situações que exigem o uso da linguagem, atentando para certos fatores específicos de cada ato comunicativo. Dentre esses fatores, é imprescindível que o locutor construa seu texto e produza sentidos, na interpretação, levando em consideração seus interlocutores, seu papel de locutor naquela situação específica, o tema em questão, o gênero textual utilizado, o lugar e o momento da interação.

Diante dessas considerações acerca da linguagem e dos textos, fica incontestável a ideia de que a funcionalidade dos discursos é que determina o "como" e "o que" dizer. Toda e qualquer análise gramatical, estilística e textual deve considerar a dimensão da lógica da linguagem como ponto de partida. Assim, a linguagem verbal só pode ser analisada em seu funcionamento no ato comunicativo, considerando todos os elementos implicados nesse ato. A ênfase na funcionalidade dos discursos requer, do candidato, a competência para utilizar os conhecimentos linguísticos nas diversas situações em que for requerido o uso da língua.

a) Leitura e interpretação

A leitura é um processo ativo de construção de sentidos. O sentido se constrói na interação do leitor com o texto, sendo que este último estabelece um diálogo com outros textos. O candidato, nessa interação com textos, deve ser capaz de fazer previsões e escolhas adequadas, de formular hipóteses que resguardem o sentido dado pelas condições de produção do discurso, bem como de olhar para o texto de forma crítica, ampliando os significados para além da palavra escrita. Diante dessa expectativa, os textos selecionados para as provas de Língua Portuguesa (Compreensão de Texto e Gramática e Redação) podem pertencer a gêneros diversos, com as mais variadas funções, envolvendo múltiplos domínios do conhecimento. Logo, o candidato deverá ler, interpretar e analisar artigos de opinião de

jornais e revistas, propagandas e outros textos publicitários, artigos científicos e de divulgação científica, entrevistas, charges, tiras, canções, etc. As questões da prova buscam avaliar a maneira como o candidato atua sobre o texto em sua globalidade, reconhecendo como são articulados seus elementos linguísticos, a fim de reconstruir o efeito de sentido criado no texto. Para alcançar o efeito de sentido de cada texto, o candidato deve demonstrar sua capacidade de confrontar, defender, refutar, explicar as suas ideias e as do texto de forma organizada, nos diferentes usos da linguagem, compreendendo e refletindo sobre as marcas deixadas na superfície textual (a posição dos interlocutores, o contexto extraverbal, suas normas, de acordo com as expectativas em jogo, a escolha dos gêneros e dos recursos apropriados). Compreender a língua, em suma, é saber avaliar e interpretar o ato interlocutivo, julgar, tomar uma posição consciente e responsável pelo que se lê e se escreve.

b) Produção escrita

É com a língua que as significações da vida assumem formas de romance, conto, crônica, artigo de opinião, carta, editorial, etc. Pode-se falar, então, em adequação da linguagem a situações de uso. Dessa forma, o candidato será avaliado na sua capacidade de usar os recursos linguísticos na produção de um texto. Nas questões discursivas e na Redação, além do domínio dos recursos oferecidos pela língua, o candidato deve demonstrar competência na leitura/interpretação e na escrita de textos, estabelecendo relações entre a situação comunicativa, determinada pela prova, e os sistemas de conhecimentos que já tem construídos.

Dentre os gêneros textuais existentes, a prova pode apresentar ao candidato opções para que ele produza um artigo de opinião, uma carta de leitor, uma crônica jornalística, um conto, uma fábula, uma crônica literária, etc. Assim sendo, conforme o tema e o gênero escolhido, o candidato deve ser capaz de atuar por meio da linguagem para alcançar os propósitos dados pelo tipo de interação contemplado pelo gênero e pela intenção do locutor frente a determinado interlocutor. É diante desses fatores que o candidato poderá selecionar os recursos linguísticos para produzir os efeitos de sentido desejados naquele texto específico. Em resumo, o texto produzido deve realmente servir para "comunicar" algo, a alguém, com uma finalidade, num tempo e num espaço determinados.

Diante das expectativas em torno da leitura, interpretação, análise e produção de textos, a Universidade Federal da Grande Dourados assume a concepção de que o uso da língua só pode ser social e que o social leva a intrincadas redes de significações. O uso depende de se ter conhecimento sobre o dito/escrito, a escolha de gêneros e de tipos de discurso. Tais escolhas refletem conhecimento e domínio de estratégias textuais, que são declaradas e que também ficam implícitas. O sucesso no uso da língua exige que se escreva desta ou daquela forma, segundo este ou aquele modo/gênero. Nesse sentido, o estudo da gramática passa a ser uma estratégia para compreensão/interpretação/produção de textos.

B – OBJETIVOS

As provas de Língua Portuguesa: Compreensão de Texto e Gramática e da prova de Redação terão a seguinte abrangência, quanto às habilidades específicas e aos conhecimentos:

a) Habilidades específicas

- Descobrir o subentendido, o pressuposto, a ambiguidade, a ironia, as pistas dadas pelas vozes discursivas nos diversos gêneros textuais.
- Ler, interpretar e criticar textos pertencentes a diferentes gêneros discursivos, estabelecendo relações com as diversas áreas do conhecimento.
- Ler, interpretar e produzir textos que utilizem as linguagens verbal e não-verbal.
- Reconhecer e usar diferentes recursos linguísticos na produção do texto escrito, para a criação do efeito de sentido pretendido.
- Reconhecer o caráter heterogêneo da língua portuguesa em suas variedades padrão e não padrão.
- Produzir e interpretar efeitos de sentido nos textos por meio de marcas linguísticas e discursivas, explícitas e implícitas.
- Depreender nos textos a funcionalidade de diferentes gêneros discursivos e o seu contexto de produção e recepção.
- Reconhecer características e especificidades dos gêneros discursivos.
- Produzir textos coerentes, considerando o papel de locutor, de interlocutor, o lugar e o momento da interação verbal.
- Estabelecer, na interpretação, a coerência textual, considerando o papel do locutor, de interlocutor, o lugar e o momento da interação verbal.
- Compreender e interpretar dados da língua portuguesa nos diversos níveis de sua estruturação, em suas modalidades oral e escrita.
- Reconhecer as diferentes funções da língua, oral e escrita, no uso cotidiano.

b) Conhecimentos

- Concepções de linguagem, língua e gramática.
- Níveis de linguagem.
- Funções de linguagem.
- Variação linguística.
- Características dos diferentes discursos (político, acadêmico, publicitário, narrativo, poético, argumentativo, jornalístico, etc.).
- Gêneros discursivos e sua funcionalidade.
- Fatores de textualidade (coesão, coerência, intertextualidade, informatividade, intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade).
- Recursos argumentativos (metáfora, ironia, ambiguidade, voz de autoridade, citação, aspas, operadores argumentativos, etc.).
- Classes de palavras: estrutura, emprego e funções.
- Processo de formação de palavras.

LITERATURA

A – APRESENTAÇÃO

A literatura representa importante patrimônio cultural de uma nação. A leitura e a interpretação das obras literárias que constituem tal patrimônio contribuem, desse modo, para o desenvolvimento da consciência crítico-reflexiva de um povo.

Com base nessa concepção, o programa de literatura tem, como eixo, a leitura, a análise e a interpretação de obras de diferentes épocas e gêneros da literatura de língua portuguesa, de modo particular, a brasileira. A ênfase recai na formação da literatura, do Período Colonial à contemporaneidade, considerando os aspectos temáticos e os recursos expressivos de autores e obras representativos.

O conhecimento das tendências e características dos movimentos literários objetiva uma visão crítica e global da literatura de língua portuguesa, estabelecendo relações com a história e a cultura que a compõem.

Com relação à indicação de títulos específicos, a intenção reside no aprofundamento da análise e da interpretação da obra como um todo e não, apenas, de fragmentos de textos literários.

B – OBJETIVOS

As provas de Língua Portuguesa/Literatura terão a seguinte abrangência, quanto às habilidades específicas e aos conhecimentos:

a) Habilidades específicas

- Ler, analisar e interpretar obras da literatura de língua portuguesa, relacionando contextos históricos e estético-culturais.
- Identificar os diferentes períodos da literatura de língua portuguesa.
- Identificar e interpretar recursos estilísticos de autores e obras representativas da literatura brasileira.
- Estabelecer relações entre épocas, gêneros e autores da literatura brasileira.

b) Conhecimentos

- A formação da literatura de língua portuguesa: da condição colonial à contemporaneidade.
- Tendências e características dos movimentos literários na produção brasileira.
- Os gêneros literários: lírico, dramático, narrativo.
- Aspectos do romance, do conto, do poema e do texto teatral.

c) Obras Literárias Indicadas

- José Saramago: ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA

- Lygia Bojunga Nunes: TCHAU
- Brígido Ibanhes: SILVINO JACQUES - O ÚLTIMO DOS BANDOLEIROS
- Adonias Filho: CORPO VIVO
- Cecília Meirelles: OU ISTO OU AQUILO

MATRÍCULA

CONVOCAÇÃO E PROCEDIMENTOS PARA MATRÍCULA

A convocação para o preenchimento das vagas de cada curso ocorrerá da seguinte maneira:

- a) serão convocados os candidatos que obtiverem o melhor desempenho na lista única do vestibular (Acesso Universal), até o limite de vagas previstas para esse sistema de ingresso (75%);
- b) as vagas destinadas aos candidatos egressos do ensino público (25%) serão preenchidas pela ordem de classificação dos demais candidatos que manifestaram o interesse nessa categoria.
- c) as convocações subsequentes serão feitas em cada um dos sistemas de ingresso, em separado, seguindo os critérios apresentados acima.

Fique atento! A fim de garantir o mínimo de 25% das vagas para candidatos do ensino público, por curso, o candidato inscrito no sistema de ingresso por Cota Social, que possuir pontuação e classificação para concorrer no sistema de ingresso por Acesso Universal, será classificado neste sistema de ingresso.

DATAS PARA MATRÍCULAS

A matrícula dos candidatos aprovados, em primeira chamada, será realizada na Secretaria Acadêmica da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, localizada na Rua João Rosa Góes nº 1761, Vila Progresso, Dourados – MS, nos dias 13, 14 e 15 de fevereiro de 2012, no período das 7h30min às 11h e das 13h30min às 17h, de acordo com o quadro a seguir:

DATA	CURSO
13/2/2012	Agronomia, Ciências Sociais, Engenharia Agrícola, Geografia, História, Medicina, Nutrição, Psicologia, Zootecnia.
14/2/2012	Administração, Ciências Contábeis, Economia, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Energia, Engenharia de Produção, Matemática, Química, Sistemas de Informação.
15/2/2012	Artes Cênicas, Biotecnologia, Ciências Biológicas Direito, Educação Física, Gestão Ambiental, Letras, Pedagogia, Relações Internacionais.

Havendo a necessidade de novas chamadas, estas serão realizadas obedecendo às datas citadas no cronograma do PSV-2012, e o editais específicos para esse fim serão publicados na **Página do Vestibular**.

Fique atento! O candidato convocado para matrícula que não puder comparecer nas datas estipuladas, poderá efetuar-la por meio de um representante devidamente autorizado, munido de procuração simples, com fotocópia e original do documento de identidade com foto e dos demais documentos necessários para matrícula.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA MATRÍCULA

Para realização das matrículas os candidatos devem apresentar os seguintes documentos:

- a) Formulário de confirmação de matrícula on-line;
- b) Certificado de Conclusão do Ensino Médio/Diploma de Ensino Médio ou a Declaração de Equivalência expedida pelo Conselho Estadual de Educação com data anterior à da matrícula (original e cópia legível);
- c) Histórico Escolar do Ensino Médio (original e cópia legível);
- d) Certidão de Nascimento ou Casamento (original e cópia legível);
- e) Documento de Identidade (original e cópia legível). No caso de candidato estrangeiro, deverá apresentar a cópia do Registro Nacional de Estrangeiro;
- f) Cartão do Cadastro de Pessoa Física (CPF) (original e cópia legível);
- g) Certificado de Reservista ou prova de que está em dia com as obrigações militares (para o candidato do sexo masculino e com mais de 18 anos) (original e cópia legível);
- h) Título Eleitoral (obrigatório para o candidato com, no mínimo, 18 anos e facultativo para o candidato com 16 ou 17 anos) (original e cópia legível);
- i) Certidão de Quitação Eleitoral (obrigatório para o candidato com, no mínimo, 18 anos e facultativo para o candidato com 16 ou 17 anos. Obs.: não serão aceitas as cópias do Requerimento de Justificativa Eleitoral – Comprovante do Eleitor, em razão da Advertência, nele contida); e
- j) Uma fotografia 5x7cm frontal e com data (2011 ou 2012).

Fique atento! Para efetivar a matrícula, os candidatos concluintes do Ensino Médio em escolas que foram extintas devem apresentar o histórico escolar do Ensino Médio com autenticidade do Centro de Escolas Recolhidas ou órgãos competentes, sob pena de indeferimento ou cancelamento da matrícula.

DA PERDA DA VAGA PELO CANDIDATO

O candidato perderá a vaga nos casos em que:

1. Não efetuar, quando convocado, a matrícula no prazo estabelecido.
2. Apresentar, de forma incompleta ou incorreta, a documentação exigida.
3. Apresentar ilicitude na documentação inerente ao Ensino Médio que o impossibilite ao prosseguimento de estudos em nível superior.
4. Não comprovar a condição exigida para a ocupação das vagas para candidatos egressos do ensino público.

APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

O candidato convocado para matrícula, que for acadêmico de curso superior de graduação, poderá solicitar o aproveitamento de estudos já realizados, desde que apresente, no ato da matrícula, os seguintes documentos:

- a) requerimento padrão, fornecido pela SECAC/UFGD, devidamente preenchido;
- b) histórico Escolar (original e cópia legível);
- c) cópia dos Programas/Planos de Ensino das disciplinas cursadas com aproveitamento, com carimbo e assinatura de autenticidade da IES de origem; e
- d) cópia da sistemática institucional de avaliação da aprendizagem.

Fique atento! Os documentos das alíneas “c” e “d”, mesmo sendo cópias, deverão apresentar carimbo e assinatura de autenticidade da IES de origem.

O candidato convocado, se portador de diploma de curso superior de graduação, poderá solicitar o aproveitamento de estudos já realizados, desde que apresente, no ato da matrícula, os seguintes documentos:

- a) requerimento padrão, fornecido pela SECAC/UFGD, devidamente preenchido;
- b) cópia autenticada do Diploma do curso superior de graduação;
- c) histórico Escolar (original e cópia);
- d) cópia dos Programas/Planos de Ensino das disciplinas cursadas com aproveitamento, com carimbo e assinatura de autenticidade da IES de origem.

Não serão aceitos, para efeito de aproveitamento de estudos, comprovantes de cursos sequenciais.

Fique atento! O candidato convocado que for acadêmico de outro curso superior de graduação da UFGD, ao efetivar a matrícula em um novo curso, terá a sua matrícula anterior cancelada, conforme Resolução do CEPEC/UFGD nº118, de 13/09/2007, Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UFGD, Cap. V, Seção I.

PERFIL DOS CURSOS OFERTADOS

ADMINISTRAÇÃO

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O curso de Administração da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia (FACE) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) tem como propósito formar Bacharéis em Administração comprometidos com a busca da excelência organizacional, éticos e socialmente responsáveis. Profissionais aptos a administrar organizações e comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico regional sustentável e integrado ao contexto nacional e internacional, por meio de um processo pedagógico analítico, reflexivo, crítico e interdisciplinar, visando a atender as demandas sociais. Neste sentido, é fundamental que o Administrador conheça amplamente as Ciências Sociais Aplicadas, mais especificamente das Ciências Administrativas, por meio de uma base conceitual sólida, que permita ao Bacharel em Administração formado pela FACE/UFGD estar capacitado ao exercício das diferentes atividades da área de administração.

Objetivo Geral do Curso:

Formar Bacharéis em Administração com visão sistêmica, crítica e construtiva capaz de contribuir efetivamente para o progresso econômico e social do país.

Objetivos Específicos:

- Proporcionar aprendizado multidisciplinar, estimulando o acadêmico à percepção interdisciplinar das Ciências Administrativas;
- Oferecer e incentivar a busca e a construção de conhecimentos científicos de caráter técnicos, sociais, ambientais, econômicos e financeiros em esfera nacional e internacional nos diferentes modelos de organizações;
- Instrumentalizar o futuro administrador para planejar, organizar, dirigir e controlar organizações;
- Fomentar a capacidade de autogerenciamento e assimilação de novas informações;
- Proporcionar a articulação da teoria com a prática, por meio de ensino, pesquisa e extensão visando integrar o acadêmico nos contextos socioeconômico regional e nacional;
- Formar profissionais dotados de conhecimentos, habilidades e competências para o pleno exercício da profissão.

PERFIL DO EGRESSO

O Bacharel egresso do Curso de Administração da UFGD estará preparado para exercer atividades de planejamento, organização, direção e controle e será também capaz de:

- Diagnosticar problemas e propor e/ou implementar soluções;
- Pensar estrategicamente;
- Atuar pró - ativamente e introduzir modificações no processo de trabalho;
- Transferir e difundir conhecimentos;
- Executar o processo de tomada de decisão;
- Liderar, comunicar e motivar pessoas nas organizações;
- Trabalhar em equipe;
- Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico sobre as relações entre fenômenos da organização;
- Ter iniciativa, criatividade e determinação;
- Ter visão empreendedora;
- Buscar constante atualização e aperfeiçoamento;
- Elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;
- Ser ético e socialmente responsável no exercício profissional.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

O profissional de Administração tem amplo campo de atuação e está habilitado para trabalhar em todos os tipos de organizações e em diversas funções administrativas, dentre elas: diretor, gerente, chefe, supervisor e consultor, assessor, dentre outras. E atuar nas diversas áreas, tais como: Administração de Organizações Públicas, Privadas e do Terceiro Setor; Marketing; Gestão de Pessoas; Administração Financeira e Orçamentária; Administração de Sistemas de Informações; Administração da Produção; Administração de Materiais; Logística; Comércio Exterior; Organização, Sistemas e Métodos Administrativos; Planejamento Empresarial; Gestão da Qualidade; Gestão de Cooperativas; Administração Hospitalar; Turismo; Agronegócio; Gestão de Micro, Pequenas e Médias Empresas, dentre outras.

As possibilidades de mercado de trabalho para o Bacharel em Administração englobam o contexto regional, nacional e internacional, trabalhando em organizações privadas, públicas e do terceiro setor, que exercem atividades industriais, extrativistas, agroindustriais, de comércio e de serviços, constituindo novos empreendimentos. Além disso, o profissional pode

atuar em consultorias, ensino e educação, pesquisa e desenvolvimento, instituições financeiras, turismo e lazer, informática, entre outras já existentes e novas possibilidades.

AGRONOMIA

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O curso de Agronomia da UFGD tem como objetivo formar Engenheiros Agrônomos com capacidade técnico-científica e responsabilidade social, apto a promover, orientar e administrar a utilização e otimização dos diversos fatores que compõem os sistemas de produção, transformação e comercialização, em consonância com os preceitos de proteção ambiental, além de planejar, pesquisar e aplicar técnicas, métodos e processos adequados à solução de problemas e à promoção do desenvolvimento sustentável.

PERFIL DO EGRESSO

O Agrônomo é um profissional de formação generalista, que atua no manejo sustentável dos recursos naturais renováveis, visando à produção agropecuária, assim como a transformação, comercialização, assistência técnica e gerenciamento dos setores ligados à cadeia produtiva agroindustrial. Ele produz e controla a sanidade e a qualidade de alimentos e outros produtos. Desenvolve novas variedades e tecnologias produtivas, bem como organiza o espaço rural e promove a gestão ambiental. Coordena e supervisiona equipes de trabalho, realiza estudos de viabilidade técnico-econômica, executa e fiscaliza obras e serviços técnicos e efetua vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres técnicos. Em suas atividades, considera aspectos referentes à ética, à segurança, à legislação e aos impactos ambientais.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

O Agrônomo é habilitado para trabalhar em empresas agrícolas, projetando, coordenando, supervisionando, implantando projetos de produção e de comercialização agropecuária e gestão do agronegócio; realiza consultorias para empresas e para proprietários rurais, e gerencia o próprio negócio; na defesa sanitária, na perícia e na fiscalização de postos, de aeroportos e de fronteiras; na extensão, como agente de desenvolvimento rural, como docente e como pesquisador.

ARTES CÊNICAS

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O curso de artes cênicas objetiva:

- Proporcionar ao acadêmico de Artes Cênicas sólida formação cultural, por meio do ensino, da extensão e da pesquisa, para que ele seja um agente gerador do fazer artístico, da autonomia criativa e do conhecimento crítico.
- Contribuir para o desenvolvimento do senso crítico do graduando, de forma que ele possa ler, com eficiência, as diversas linguagens cênicas, como também colocar em prática atividades relativas a essas linguagens.
- Estimular o desenvolvimento de consciência crítica em relação à compreensão da identidade cultural e do papel do profissional de artes cênicas como agente transformador do conhecimento.
- Promover o desenvolvimento de competências para o ensino, a pesquisa e a extensão, levando em consideração a pluralidade das linguagens cênicas.
- Estimular a pesquisa, priorizando o estudo, a análise e a documentação da cultura da região e do país.

Além dos objetivos acima citados, para o candidato que optar pela Licenciatura, o curso pretende ainda:

- Propiciar a formação de profissionais habilitados em Artes Cênicas/Teatro (modalidade licenciatura) para atuarem na educação e na comunidade em geral, contribuindo para o conhecimento e a difusão do fazer teatral em suas múltiplas manifestações.
- Promover a formação de arte-educadores que possam suprir necessidades relacionadas ao domínio das linguagens das artes cênicas na Educação Básica.

PERFIL DO EGRESSO

Em consonância com a legislação do Conselho Nacional de Educação, o egresso do Curso de Artes Cênicas/Teatro (modalidade licenciatura) da FACALE/ UFGD deve apresentar o perfil de um profissional com formação teórica e prática que

- demonstre postura de permanente busca de atualização profissional no espaço em que o curso se insere – espaço marcado pela diversidade cultural da região;
- tenha visão pluralista e postura crítica em relação à área de sua formação;
- tenha habilidade de ler, produzir e colocar em prática as diversas linguagens cênicas;

- seja capaz de intervir socialmente, procurando promover, valorizar e difundir as diversas manifestações culturais;
- possua habilidade para atuar nas várias linguagens que integram o campo dos saberes das artes cênicas, como, por exemplo, cenografia, figurino, iluminação, entre outros;
- contribua para o desenvolvimento da educação do país, por meio do exercício de práticas pedagógicas, de pesquisa e do fazer teatral;
- seja capaz de dominar e de criar metodologias de ensino adequadas à arte teatral em suas diferentes linguagens;
- seja um profissional crítico, reflexivo e independente, apto a desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão;
- tenha iniciativa de interferir no mercado de trabalho, criando novas possibilidades de atuação intelectual e artística;
- tenha conhecimento da cultura regional local e de sua importância na construção/formação de identidades culturais no Brasil e fronteiras;
- seja capaz de propor e/ou coordenar projetos em Artes Cênicas ou áreas afins no âmbito de instituições de ensino e de outra natureza;
- seja capaz de contribuir, no exercício da profissão, para o desenvolvimento artístico e cultural da região e do país.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

O curso de graduação em Artes Cênicas/Teatro (modalidade licenciatura) tem como preocupação central a formação de docentes para atuar como agentes transformadores do pensamento e do conhecimento. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, o Curso possibilita a esse profissional atuar em múltiplos setores que compreendem as artes cênicas, a saber:

- pesquisa (em busca de permanente atualização profissional e de capacitação em cursos de pós-graduação stricto sensu);
- produção cultural (por meio da proposição e da coordenação de projetos que promovam, valorizem e difundam as diversas manifestações culturais da região e do país);
- assessoria em área artística e cultural;
- consultoria artística e cultural;

- ação de intervenção social (por meio do oferecimento de cursos, oficinas, atividades que visem à transformação social/cultural).

Além da atuação nesses espaços, o profissional Licenciado em Artes Cênicas poderá também atuar no ensino, por meio do ensino do teatro e das diversas linguagens cênicas – Educação Básica.

BIOTECNOLOGIA

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O objetivo principal do curso de Biotecnologia é formar profissionais que sejam capazes de identificar, caracterizar, modificar e aplicar seres vivos e materiais visando obtenção de processos biotecnológicos.

PERFIL DO EGRESSO

O egresso terá formação multidisciplinar, humanística, crítica e reflexiva para inovar e aperfeiçoar produtos e processos para melhoria das condições de vida dos organismos nos ecossistemas naturais e antropizados, inclusive das populações humanas.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

O curso de Biotecnologia deverá dar as condições necessárias para que seus graduandos possam desenvolver as competências e habilidades apresentadas, atuando

- multiprofissional e interdisciplinarmente na promoção do desenvolvimento biotecnológico baseado na conduta científica, de cidadania e ética, em vários setores como: Agroindústria, Alimentação, Eletrônica, Energia, Meio Ambiente, Pecuária, Saúde;
- na pesquisa, desenvolvimento, seleção, manipulação, produção, armazenamento de insumos, alimentos, biocidas ecologicamente corretos, saneantes e correlatos e controle de qualidade de produtos obtidos por Biotecnologia, garantindo boas práticas e observando os procedimentos-padrão com respeito ao ambiente;
- em órgãos de regulamentação e fiscalização do exercício profissional;
- como pesquisador e/ou docente em Universidades ou Institutos de pesquisa públicos ou privados.

A atuação profissional deverá se pautar em princípios éticos, sociais e epistemológicos em benefício da sociedade.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O Curso de Ciências Biológicas tem como objetivo garantir aos Bacharéis e/ou Licenciados uma formação profissional sólida e ampla, baseada numa integração das diversas áreas da Biologia, com conhecimento, competências, habilidades e posturas que permitam ao Biólogo formado atuação efetiva no ensino, na pesquisa e na extensão de todas as áreas da Biologia.

Espera-se ainda, desenvolver raciocínio científico e espírito crítico formando cidadãos cômnicos de suas responsabilidades e deveres, focados na manutenção e preservação da biodiversidade como patrimônio da humanidade, buscando inovações conceituais e metodológicas, de acordo com valores e princípios éticos que privilegiam as suas responsabilidades perante a comunidade e o meio em que vive.

PERFIL DO EGRESSO

- Possuir uma formação básica, ampla e sólida, com adequada fundamentação teórico-prática que inclua o conhecimento do padrão da diversidade dos seres vivos, da sua organização em diferentes níveis, das suas relações filogenéticas e evolutivas, suas respectivas distribuições e relações com o ambiente em que vivem;
- Atuar, buscando a melhoria da qualidade de vida humana e a preservação da biodiversidade, comprometido com os resultados da sua atuação, pautando sua conduta profissional em critérios humanísticos, rigor científico e referenciais éticos legais;
- Exercer todas as atividades previstas pelo Conselho Federal de Biologia, formulando e elaborando estudo, projeto ou pesquisa científica básica e aplicada nos setores da Biologia ou nos setores a ela ligados, bem como, naqueles que se relacionam à prestação, saneamento e melhoramento do meio ambiente, executando direta ou indiretamente as atividades resultantes desses trabalhos;
- Orientar, dirigir, assessorar e prestar consultoria a empresas, fundações, sociedades e associações de classe, entidades autárquicas, privadas ou públicas, no âmbito de sua especialidade além de, realizar perícias, emitir e assinar laudos técnicos e pareceres, de acordo com o currículo efetivamente realizado.

Ao Licenciado, além destas atribuições, cabe o trabalho em instituições educativas, escolares e não-escolares, tanto no âmbito do ensino, com o professor da Educação Básica, quanto em outras dimensões do trabalho educacional. Faz parte dessa formação profissional a

experiência investigativa bem como de reflexão acerca de aspectos políticos e culturais da ação educativa.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

O curso de Ciências Biológicas deverá dar as condições necessárias para que seus graduandos possam desenvolver as competências e habilidades apresentadas a seguir:

- Dominar os conhecimentos e habilidades da área específica;
- Aprender de forma autônoma e continuada;
- Desenvolver uma postura crítica;
- Produzir e divulgar conhecimentos, tecnologias, serviços e produtos;
- Avaliar os impactos de novas propostas, considerando aspectos técnico-científicos, éticos e políticos;
- Compreender a dimensão social de sua atuação profissional;
- Saber trabalhar em equipes multidisciplinares; comprometer-se com a conservação da biodiversidade no ambiente natural e construído, com sustentabilidade e melhoria da qualidade de vida e sensibilidade humana;
- Pautar-se por princípios da ética democrática: responsabilidade social e ambiental, dignidade humana, direito à vida, justiça, respeito mútuo, participação, responsabilidade, diálogo e solidariedade;
- Capacidade de ampliar e aperfeiçoar sua área de atuação.

Do Licenciado espera-se ainda:

- Comprometer-se com desenvolvimento profissional docente, assumindo uma postura de flexibilidade e disponibilidade para mudanças contínuas;
- Portar-se como educador, consciente de seu papel na formação de cidadãos, inclusive na perspectiva sócioambiental;
- Entender o processo histórico de produção do conhecimento das Ciências Biológicas referentes a conceitos/princípios/teorias;
- Desenvolver atividades educacionais em diferentes níveis.

O mercado de trabalho do biólogo é amplo e apresenta atualmente, um crescimento considerável, podendo desenvolver trabalhos nas áreas de Botânica, Zoologia, Biotecnologia, Biologia Marinha, Ecologia, Parasitologia, Fitoquímica, Reflorestamento, Manejo de Populações Vegetais e Animais, Biologia Sanitária e Ambiental, entre outras; atuar em institutos de pesquisa, empresas públicas e privadas e ONGs. Poderá ainda prestar

assessoramentos, emitir laudos técnicos e avaliar áreas e fatores diversos de impacto ambiental e atuar no magistério.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) busca formar Bacharéis em Ciências Contábeis, éticos e socialmente responsáveis, aptos a contribuir com o processo de gestão das organizações e preocupados com o desenvolvimento sócio-econômico local e regional integrado ao contexto nacional e internacional, por meio de um processo pedagógico reflexivo, crítico, interdisciplinar, visando atender às demandas sociais. Para tanto, é fundamental o conhecimento amplo das Ciências Sociais Aplicadas, mais especificamente das Ciências Contábeis, por meio de uma base conceitual sólida, permitindo que profissional egresso da FACE/UFGD, esteja apto ao exercício das diferentes atividades do Bacharel em Ciências Contábeis.

Objetivo Geral:

Formar Bacharéis em Ciências Contábeis, éticos e socialmente responsáveis, com conhecimentos, habilidades e competências para o exercício da profissão de Contador.

Objetivos Específicos:

- proporcionar aprendizado multidisciplinar, estimulando ao acadêmico a percepção interdisciplinar das Ciências Contábeis;
- oferecer e incentivar a busca de conhecimentos de caráter científicos, técnicos, sociais, econômicos e financeiros em âmbito nacional e internacional nos diferentes modelos de organizações;
- instrumentalizar o acadêmico para registrar, mensurar, elaborar e analisar as informações socioeconômicas visando assessorar o processo de gestão das organizações;
- fomentar a articulação da teoria com a prática, por meio de ensino, pesquisa e extensão, visando Integrar o acadêmico no contexto socioeconômico local e regional;
- formar profissionais dotados de conhecimento, habilidades e competências que propiciem informações aos agentes econômicos para o pleno cumprimento de sua responsabilidade.

PERFIL DO EGRESSO

O Bacharel egresso do curso de Ciências Contábeis da FACE/UFMGD estará preparado para exercer atividades de registro, mensuração, elaboração e análise das informações socioeconômicas para o assessoramento no processo de gestão das organizações com ética e responsabilidade social. É capacitado para:

- Apresentar domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais;
- Quantificar informações financeiras, patrimoniais e gerenciais;
- Utilizar plenamente as inovações tecnológicas pertinentes as Ciências Contábeis;
- Usar adequadamente as terminologias e as linguagens das Ciências Contábeis e atuariais;
- Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- Elaborar pareceres e relatórios para a tomada de decisão das entidades;
- Desenvolver liderança entre equipes multidisciplinares;
- Disseminar a informação contábil;
- Exercer suas responsabilidades com expressivo domínio das funções contábeis.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

O mercado de trabalho para o contador é desafiador e caracteriza-se como sendo um dos mais amplos, haja vista que a informação contábil é indispensável no processo de gestão das organizações e ao mundo dos negócios de um modo geral. E também, as legislações exigem que todas as demonstrações contábeis das organizações sejam elaboradas por um profissional contábil. Além disso, atua no assessoramento nas áreas administrativas, econômicas, jurídicas, tributárias e políticas das organizações governamentais e não-governamentais especificamente como:

- Contador;
- Perito Contábil;
- Auditor Contábil;
- Árbitro ou Mediador;
- Professor;
- Pesquisador;
- Consultor;

- Gestor Financeiro;
- Controller.

CIÊNCIAS SOCIAIS

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O curso de graduação em Ciências Sociais da UFGD propõe uma formação integrada entre ensino, pesquisa e extensão. Nessa perspectiva, prevê a formação articulada entre licenciatura e bacharelado. Propõe-se a formação de um/a profissional crítico/a e comprometido/a eticamente com os/as temas sociais contemporâneos/as acerca da realidade social brasileira, com ênfase nas especificidades regionais. Pretende, ainda, garantir uma formação que propicie um diálogo entre as três áreas constitutivas das ciên

PERFIL DO EGRESSO

Apesar dessa formação mais geral, espera-se que o/a profissional graduado/a em ciências sociais na UFGD desenvolva os seguintes perfis nas duas habilitações:

Perfil do Licenciado em Ciências Sociais da UFGD

O/A licenciado/a do curso de ciências sociais da UFGD poderá atuar no campo da educação, compreendendo desde o ensino das ciências sociais em nível médio até as diferentes formas de educação promovidas por outros agentes sociais públicos e privados, tais como, movimentos sociais, sindicatos, organizações não-governamentais, empresas, autarquias e fundações, dentre outras.

Perfil do Bacharelado em Ciências Sociais da UFGD

Profissional e pesquisador/a com capacidade reflexiva para compreensão, atuação e mediação de processos sociais amplos relacionados aos conhecimentos específicos das áreas de antropologia, ciência política e sociologia e à abordagem de temas transdisciplinares. Profissional que atue em planejamento, consultoria, formação e assessoria junto a empresas públicas, privadas, organizações não-governamentais, governamentais, partidos políticos, movimentos sociais e atividades similares (MEC/CNE/CES 492/2001).

DIREITO

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O curso de Direito da UFGD, com base nas mais atualizadas reflexões dos especialistas em ensino jurídico, propõe para a composição dos objetivos do curso e do perfil profissional pretendido para o egresso do curso de Direito da UFGD as seguintes metas:

- Formação humanística e visão global que o contextualize o aluno no meio social, político e econômico, instigando-o à percepção da diversidade cultural.
- Desenvolvimento de práticas de estudos e de reflexões voltadas à compreensão da interação entre ensino, pesquisa e extensão, com vistas ao amadurecimento da autonomia profissional e intelectual.
- Capacidade de atuação no âmbito interdisciplinar.
- Desenvolvimento de potencialidades, mediante o estudo das diferentes teorias e dos diferentes pensadores.
- Capacidade de produção de juízos de valores e interpretações levando em consideração noções como responsabilidade social, senso de justiça e ética profissional.
- Aquisição e/ou amadurecimento de conhecimentos técnicos e/ou científicos para atuar nas carreiras jurídicas, desenvolvendo atividades específicas da atividade profissional.
- Capacidade de tomada de decisões em um contexto diversificado e interdependente.

PERFIL DO EGRESSO

Considerando os princípios voltados às habilidades do discente e do egresso do Curso de Direito da UFGD, bem como dos objetivos acima propostos, pretendemos formar um profissional de Direito que demonstre as seguintes características:

- Formação integral, humanística, técnico-jurídica e prática, indispensável à adequada compreensão interdisciplinar do fenômeno jurídico e das transformações sociais.
- Capacidade de fazer a síntese dialética entre a teoria e a prática.
- Senso ético-profissional, agregando responsabilidade social, compreensão da causalidade e da finalidade das normas jurídicas, e visão de mundo ampla o bastante para articular tudo isto na busca de uma sociedade melhor, mais integrada e mais inclusiva.
- Capacidade de entender os grandes mecanismos que regem o funcionamento da sociedade.
- Capacidade de compreender a política e de fazer política, no sentido mais abrangente da palavra.

- Formação argumentativa, própria das pessoas que sabem que a linguagem é o cimento das interações sociais, e que a rede de significados que constrói e que é construída na esfera jurídico-política passa pelos níveis do Texto e do Discurso.
- Visão histórica e sociológica do ordenamento jurídico.
- Capacidade de entender, de interagir, e de operacionalizar a dupla dimensão do saber jurídico, na sua vertente Zetética e na sua vertente Dogmática.
- Capacidade de apreensão, transmissão e produção crítica do Direito, aliada ao raciocínio lógico.
- Consciência da necessidade de permanente atualização.
- Capacidade de equacionar problemas e buscar soluções harmônicas em conformidade com as exigências sociais.
- Capacidade de desenvolver formas extrajudiciais de prevenção e solução de conflitos individuais e coletivos.
- Visão atualizada de mundo e, em particular, consciência dos problemas de seu tempo e de seu espaço.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

Na concepção de curso que aqui está proposta, ser competente é enfrentar os desafios do seu tempo, articulando saberes adquiridos/construídos nas várias áreas do conhecimento, de diversas naturezas, para solucionar com eficiência e sabedoria a pluralidade de situações da vida. Para tanto, foram estabelecidas as competências para o graduando em Direito exigidas à formação do perfil do egresso, nas dimensões da compreensão e da produção crítica do Direito, no quesito da educação continuada, na capacidade de desenvolvimento de formas extrajudiciais de prevenção e solução de conflitos (individuais e coletivos), e na capacidade de visualizar o direito nas suas complexidades histórica, política e social. Para atingir o perfil que o curso propõe para os seus formandos, os alunos deverão desenvolver, nos termos do Parecer CNE/CES nº 211/2004 combinado com a Resolução CNE/CES nº 9/2004, as seguintes habilidades e competências:

- Leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas.
- Interpretação e aplicação do Direito.
- Pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito.
- Adequada atuação técnico-jurídica, em diferentes instâncias, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos.

- Correta utilização da terminologia jurídica ou da Ciência do Direito.
- Utilização de raciocínio jurídico, de argumentação e de reflexão crítica.
- Julgamento e tomada de decisões.
- Domínio de tecnologias e métodos para permanente compreensão e aplicação do Direito.
- Compreensão e reflexão críticas quanto à necessidade de interpretar e de aplicar os instrumentos técnicos do Direito no diálogo com os demais conhecimentos teóricos científicos.

ECONOMIA

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O Curso de Economia da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia (FACE), da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD é fundamentado na relação economia e negócios. Destina-se a formar Bacharéis em Ciências Econômicas habilitados a exercer a profissão de economista, no setor público, privado e terceiro setor, possibilitando uma sólida formação teórico-prática, voltada para a realidade nacional e internacional, com destaque para as questões regionais. Em termos conceituais, de maneira geral, a Economia é a ciência que cuida da escassez e busca o desenvolvimento através da alocação dos recursos entre as diferentes necessidades da sociedade. O economista é o profissional que busca a racionalização das decisões de curto prazo frente aos obstáculos dos recursos escassos; e o planejamento de médio e longo prazo, com vistas ao desenvolvimento social e econômico. Neste sentido, o egresso deverá atuar de forma pró-ativa na gestão, orientação e planejamento de organizações, no estabelecimento ou ampliação do seu próprio negócio além de transitar com familiaridade por temas econômicos, políticos e sociais, sendo capaz de conduzir negociações e produzir resultados cooperativos diante de situações antagônicas, bem como, estar apto e disposto a trabalhar em parceria, na medida em que lhe cabe minimizar conflitos e desenvolver atividades com diversos agentes econômicos.

Objetivo Geral:

Formar Bacharéis em Ciências Econômicas, possibilitando formação acadêmica e profissional sólida da análise econômica, associada à sua aplicação prática, para que possam atuar no mundo dos negócios, no governo ou no terceiro setor.

Objetivos Específicos:

- Proporcionar aprendizado multidisciplinar, estimulando o acadêmico à percepção interdisciplinar das Ciências Econômicas;

- Oferecer e incentivar a busca de conhecimentos de caráter científicos, técnicos, sociais, econômicos e financeiros em âmbito nacional e internacional nos diferentes setores da sociedade;
- Proporcionar ao formando o instrumental teórico-prático para desenvolver a capacidade de raciocínio abstrato e análise do mercado, refletindo a heterogeneidade das demandas sociais e a melhor alocação de recursos para formação e gestão de negócios;
- Interagir e atuar nas questões do desenvolvimento regional, especialmente do Centro-Oeste;
- Estimular práticas de ensino integradas à pesquisa e a extensão, no sentido de proporcionar a realização de estudos que utilizem o conhecimento empírico adquirido por meio do contato permanente com a sociedade, conhecimento que deverá ser devidamente utilizado na solução dos problemas socioeconômicos;
- Formar profissionais com senso ético, responsabilidade social e formação humanista, voltada para o desenvolvimento econômico sustentável.

PERFIL DO EGRESSO

O principal desafio de um economista é alocar, de forma eficiente, recursos quase sempre escassos. Fato esse que possibilita que os profissionais da área se destaquem e consigam fazer a diferença no campo em que atuam. Baseado nas diretrizes curriculares nacionais, o egresso do curso de Economia da FACE-UFMG terá como perfil a possibilidade de:

- Identificar oportunidades e riscos;
- Analisar a conjuntura socioeconômica;
- Aplicar o instrumental econômico para a análise e gerenciamento de negócios;
- Compreender as transformações da sociedade contemporânea;
- Desenvolver raciocínio lógico;
- Ler e compreender textos econômicos;
- Identificar cenários e tendências socioeconômicas;
- Elaborar pareceres, relatórios, análises na área da Economia;
- Utilizar adequadamente conceitos teóricos da Ciência Econômica;
- Propor políticas econômicas;
- Ser um agente ativo na promoção do desenvolvimento econômico regional;

- Desenvolver modelagem econômica;
- Realizar assessorias e consultorias, projetos, diagnósticos e análises de infraestrutura;
- Atuar no mercado financeiro;
- Trabalhar em equipe;
- Realizar planejamento econômico.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

O Bacharel em Economia tem amplo campo de atuação, destacando-se: estudos de viabilidade econômica; economia de empresas; orientação financeira; mercado financeiro; consultoria e assessoria econômica; assessoria de projetos; projetos de infraestrutura; analista de comércio exterior; elaboração de estudos de mercado; elaboração e análise de orçamentos; professor; perícia; arbitragem; setor público; análise de conjuntura econômica e pesquisas; entidades; consultoria em fusão, aquisição e incorporação de empresas; recálculo de contratos; estudo e orientação de viabilidade econômica de novas empresas; desenvolvimento e planejamento econômico; elaboração de projetos; economia do meio ambiente e dos recursos naturais; finanças pessoais e empresariais; analista econômico.

Dentre as possibilidades de mercado de trabalho para o economista, destacam-se: empresas públicas e privadas locais, regionais, nacionais ou internacionais e terceiro setor (ONGs); mercado financeiro (bancos comerciais, Banco Central, Bancos de Desenvolvimento, corretoras e bolsas de valores); assessorias e consultorias; ensino e pesquisa; Órgãos Públicos federais, estaduais e municipais (Fazenda, Planejamento, Educação, Agricultura e Meio Ambiente, Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior); institutos de pesquisa, como IPEA, IBGE, FGV; fundações; empresa própria; organismos internacionais, como ONU, Banco Mundial, FMI, CEPAL; setor industrial, comercial e de serviços; instituições de defesa do consumidor; cadeias do agronegócio; e, entidades de classe como sindicatos, associações, federações, confederações, conselhos e outras entidades.

EDUCAÇÃO FÍSICA

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O curso de Licenciatura em Educação Física da UFGD foi concebido a partir do pressuposto de que a vivência corpóreo-motriz é uma importante dimensão da completude indivisível do ser humano, uma dimensão concreta que determina a maneira de ser e estar no mundo e que, por conseguinte, apresenta-se como um valioso instrumento para a consecução de um dos maiores objetivos da educação, a transformação da sociedade, que visa, sobretudo, a melhoria da dignidade e da qualidade de vida das pessoas, observadas e respeitadas todas as características ou diferenças individuais dos membros que constituem o tecido social. Neste

processo, a conscientização e a compreensão acerca da necessidade cotidiana das práticas corporais empertigam-se de maneira clara, como uma das principais diretrizes pedagógicas do curso de Licenciatura em Educação Física da UFGD, que concebido junto à Faculdade de Educação (FAED), orientou-se, em termos curriculares, para as questões que envolvem a docência na área das atividades corporais.

PERFIL DO EGRESSO

O egresso do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFGD denotará uma ampla concepção sobre o papel das atividades corporais no contexto educacional, apresentando claro e seguro domínio dos conhecimentos pedagógicos da Educação Física, entendendo-os como elementos educativos de origem interdisciplinar fundamentados nas Ciências da Saúde, Biológicas, Humanas e Exatas. Este entendimento da Educação Física como área interdisciplinar constituir-se-á em alicerce teórico para a resolução dos problemas concretos da prática e da dinâmica docentes, possibilitando a sistematização dos jogos, da ginástica, da luta, da dança e do esporte como instrumentos educativos imprescindíveis às distintas etapas da formação humana.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

Indubitavelmente, a escola sempre foi e ainda é a maior reserva de postos de trabalho na área da Educação Física. O Curso de Licenciatura em Educação Física da UFGD foi estruturado para formar profissionais dotados de habilidades e competências para atuar com eficiência no contexto escolar, contribuindo para a formação de gerações futuras mais conscientes da imprescindibilidade da prática continuada de atividades físicas para a qualidade de vida e a integração social do ser humano.

ENGENHARIA AGRÍCOLA

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

A Engenharia Agrícola é a profissão que busca solucionar problemas que afetam o desenvolvimento do agronegócio e do homem do campo, fornecendo soluções de engenharia necessárias ao aumento de produtividade, diminuição de custos, a preservação e a conservação dos recursos naturais envolvidos.

PERFIL DO EGRESSO

No setor agrícola, as demandas ocorrem com evolução intensa e complexa, exigindo sempre mais dos profissionais que neles atuam. Neste contexto, existe a necessidade de

profissionais com conhecimento científico e tecnológico para solucionar problemas relacionados a sistemas agrícolas, agropecuários e agroindustriais.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

As atividades do profissional formado pela UFGD incluem o diagnóstico, o planejamento, o projeto, a avaliação de impactos ambientais e sociais, decorrentes de sistemas envolvendo energia, transporte, estruturas e equipamentos nas áreas de irrigação e drenagem, construções rurais e ambiência, eletrificação, máquinas e implementos agrícolas, agricultura de precisão, mecanização, automação e otimização de sistemas, processamento e armazenamento de produtos agrícolas. O profissional atuará também no controle da poluição, na conservação e no planejamento ambiental, na gestão de recursos hídricos, na análise de susceptibilidade e vocações naturais do ambiente, na elaboração de estudos de impactos ambientais, proposição, implementação e monitoramento de medidas mitigadoras e ações ambientais, bem como no manejo e tratamento de resíduos gerados pelos processos agrícolas, agropecuários e agroindustriais.

ENGENHARIA DE ENERGIA

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O curso de Engenharia de Energia da UFGD tem como objetivo formar profissionais com uma sólida base de Engenharia e visão interdisciplinar sobre energia, recursos energéticos e impactos decorrentes da sua produção e consumo, para atuarem no planejamento, implementação (envolvendo as etapas de desenvolvimento, projeto e execução), otimização e gerenciamento de sistemas energéticos, assegurando sustentabilidade econômica, social e ambiental.

PERFIL DO EGRESSO

O Engenheiro de Energia terá formação generalista, humanista, crítica e reflexiva que o habilita a absorver e desenvolver novas tecnologias, identificar e resolver problemas de forma criativa e ética, considerando os vários aspectos envolvidos. Além de notáveis conhecimentos de Matemática, Física, Química e Computação, o Engenheiro de Energia formado pela UFGD terá fluência e autoridade para se expressar sobre as fontes de energia, seus usos e custos, matriz e planejamento energético, sobretudo, quanto aos seus aspectos tecnológicos e econômicos. O egresso do curso também terá agregado à sua formação, uma filosofia de trabalho em equipe e visão transversal da energia, de modo que questões sociais, ambientais e políticas, possam ser equacionadas e adequadamente resolvidas.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

O campo de atuação do Engenheiro de Energia é uma necessidade emergente, dentre as quais: o planejamento e desenvolvimento de sistemas térmicos e elétricos para geração/transformação, transmissão e distribuição de energia; uso de fontes de energia renováveis (biomassa, solar, eólica e outras) e não-renováveis (petróleo, carvão mineral e gás natural); projetos de eficiência energética (máquinas, equipamentos, sistemas e instalações) nos setores primário, secundário e terciário (neste incluídas as usinas sucroalcooleiras); formulação de políticas públicas e educacionais para o setor de energia; e no segmento de educação profissional tecnológica. E também o atendimento da demanda de energia, a capacidade de compreensão dos diferentes sistemas de transformação de energia e as melhores formas de exploração de recursos energéticos para aplicações industriais, comerciais e residenciais.

As habilidades e competências deste profissional o habilitarão para atuar em indústrias em geral (fornecimento e distribuição de calor, eletricidade, água gelada, ar condicionado, ar comprimido e outras utilidades requeridas em processos produtivos), empresas que lidam com formas diversas da energia, empreendimentos agro-energéticos, empresas de desenvolvimento de equipamentos para aproveitamento de energias alternativas, aplicações da energia em suas várias formas (térmica, hidráulica, mecânica, elétrica, química e nuclear), no segmento de educação profissional tecnológica, dentre outras áreas correlatas.

O tema energia é contemplado de maneira segmentada nas modalidades tradicionais da engenharia (como mecânica, elétrica, química e civil), criando uma demanda do mercado de trabalho quanto a profissionais na área de energia (em suas mais diversas formas). Se estes conhecimentos estiverem presentes desde sua formação de nível superior, e com o tema energia tratado de maneira integrada, este profissional poderá suprir a crescente necessidade dos diversos setores do país quanto a sistemas energéticos.

ENGENHARIA DE ALIMENTOS

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

A Engenharia de Alimentos é a área da Engenharia Química voltada à produção e tecnologia de alimentos. É uma área de conhecimento específica capaz de englobar todos os elementos relacionados com a industrialização de alimentos, abrangendo as indústrias de insumos e equipamentos, o tratamento de resíduos industriais, a elaboração e implantação de projetos industriais, a fiscalização e normatização técnica, bem como o ensino e a pesquisa em ciência, tecnologia e engenharia de alimentos.

PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Engenharia de Alimentos destina-se à formação de profissionais na área de Engenharia, capacitados a desempenhar atividades de engenharia aplicadas à indústria de

alimentos. Com uma sólida formação de engenharia, apoiada nas ciências básicas (matemática, física, química e biologia) e nos conhecimentos científicos e tecnológicos nesta área, esse profissional deve ter competência para idealizar e desenvolver processos e produtos na indústria de alimentos, bem como ser capaz de assimilar as rápidas transformações provocadas pelos avanços tecnológicos e pelas novas demandas da sociedade, como a preocupação com a preservação do meio ambiente. Para atuar num mercado de trabalho tão amplo e diversificado, o egresso do Curso de Engenharia de Alimentos deverá sair com uma formação sólida e generalista dos princípios e teorias da Engenharia de Alimentos, especialmente no que diz respeito aos fundamentos da engenharia e tecnologia. O Engenheiro de Alimentos está habilitado para desenvolver e acompanhar projetos de implantação e expansão de indústrias de alimentos, para atuar na operacionalização das mesmas, atuar em laboratórios de análises físico-químicas, microbiológicas, microscópicas e sensoriais, no desenvolvimento de produtos, embalagens e processos relacionados à indústria de alimentos, no planejamento e implementação de programas de controle e gestão de qualidade em indústrias de alimentos e em gerenciamento agroindustrial.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

O mercado de trabalho para o engenheiro de alimentos é amplo e está em franca expansão, graças à abertura de novas empresas agroindustriais, principalmente nas regiões centro oeste e nordeste e também à conscientização do consumidor, que cada vez mais exige alimentos diferenciados, com alta qualidade e acondicionados em embalagens práticas e seguras. Em termos quantitativos, as indústrias de alimentos, de bebidas e os frigoríficos são quem mais disputam o egresso, o qual pode ainda trabalhar em grandes redes de supermercados, em órgãos governamentais, em centros de pesquisa de empresas públicas e privadas e como consultor autônomo. A formação generalista, com sólida base em engenharia, propicia ao engenheiro de alimentos opções múltiplas em termos de em que mercado de trabalho ele pode ou pretende atuar.

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O curso de graduação em Engenharia de Produção da UFGD visa a formação de profissionais para projetar, implantar e gerenciar sistemas de produção, levando-se em consideração os aspectos econômicos, sociais e ambientais e a adequação às exigências do mercado e da sociedade.

O desenvolvimento econômico sustentável depende fortemente da formação de competências humanas, pressupondo aspectos ligados à confiança, cooperação e participação. Assim, os engenheiros de produção se voltam à solução de problemas de alocação e gerenciamento de recursos e fatores de produção, com conhecimentos e habilidades para aumentar a competitividade dos arranjos e cadeias produtivas – a presença regional do curso

de Engenharia de Produção da UFGD foi considerada aspecto estratégico, estimulando a realização de novos investimentos na Região da Grande Dourados. De fato, essas considerações impulsionaram a concepção do curso de Engenharia de Produção da UFGD já no segundo semestre de 2005, com a preocupação de inserir profissionais formados no contexto regional, além de, naturalmente, atuarem no cenário nacional e internacional.

O objetivo do curso de Engenharia de Produção da UFGD é formar profissionais com sólida formação matemática, tecnológica, econômica e social de modo a capacitá-lo para analisar, avaliar, projetar, aperfeiçoar e gerenciar sistemas integrados por pessoas, materiais, equipamentos, financeiros e informações de forma competente, ética e socialmente responsável – conceito também adotado pela Associação Brasileira de Engenharia de Produção (ABEPRO), disponível em: <<http://www.abepro.org.br>>.

Assim, os processos de formação dos alunos pressupõem o desenvolvimento de competências técnicas e gerenciais, além das habilidades e comportamentos correlatos – que são considerados imprescindíveis ao efetivo aprimoramento da produtividade e da qualidade das atuais organizações produtivas.

PERFIL DO EGRESSO

O Engenheiro de Produção é um profissional de formação generalista, que projeta, implanta, opera, aperfeiçoa e mantém sistemas integrados de produção de bens e serviços, envolvendo homens, materiais, tecnologias, custos e informação, bem como a sua interação com o meio ambiente; analisa a viabilidade econômica, incorporando conceitos e técnicas da qualidade em sistemas produtivos; coordena e/ou integra grupos de trabalho na solução de problemas de Engenharia, englobando aspectos técnicos, econômicos, políticos, sociais, éticos, ambientais e de segurança. Coordena e supervisiona equipes de trabalho, realiza estudos de viabilidade técnico-econômica, executa e fiscaliza obras e serviços técnicos; e efetua vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres. Em suas atividades, considera a ética, a segurança, a legislação e os impactos ambientais (texto extraído dos Referenciais Nacionais dos Cursos de Engenharia/MEC, junho de 2009).

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

A Engenharia de Produção trata das práticas de gerenciamento (planejamento, programação e controle) ligadas à geração de produtos (bens e serviços) em todos os tipos de organizações públicas e de capital privado, bem como em todos os campos econômicos – setor primário (produção através da exploração de recursos naturais e fornecimento de matérias-primas para a indústria de transformação – agricultura, pecuária e mineração), setor secundário (produção através da transformação de matérias-primas e insumos em produtos industrializados – vestuário, máquinas e equipamentos, montadoras de automóveis, aeronaves, navios e embarcações, alimentos industrializados, eletroeletrônicos, construção civil, siderurgia e metalurgia, químicos e petroquímicos) e setor terciário (produção de serviços – comércio, Educação, saúde, informática e telecomunicações, hotelaria e restaurantes,

atividades médico-hospitalares, seguros, serviços bancários e administrativos, consultorias e assessorias especializadas, transportes de cargas e valores, limpeza, alimentação e turismo, dentre outros).

A Engenharia de Produção busca desenvolver competências ligadas ao projeto, à implantação, à operação, à melhoria e ao gerenciamento de sistemas produtivos de bens e serviços, também tratando da especificação, previsão e avaliação de resultados obtidos a partir desses sistemas produtivos para a sociedade e para o meio ambiente – produção com máxima agregação de valor e preservação dos ecossistemas – o que demanda conhecimentos especializados da Matemática, Física e Ciências Humanas em conjunto com princípios e métodos da Engenharia.

Portanto, o engenheiro de produção possui uma compreensão amplificada sobre metodologias e técnicas atuais e futuras que potencializam o dimensionamento e a utilização de recursos, execução de diagnósticos, coordenação de equipes de trabalho e desenvolvimento de produtos e processos – esses pontos tornam a Engenharia de Produção uma das mais importantes, atuais e inovadoras modalidades de Engenharia necessárias a todas as organizações para responder às complexas demandas de competitividade e desenvolvimento sustentável.

Como competências que devem estar presentes no Engenheiro de Produção formado pela UFGD, destacam-se aquelas elencadas pela Associação Brasileira de Engenharia de Produção (ABEPRO), como se segue:

- Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros para produzir com eficiência e ao menor custo, considerando a possibilidade de melhorias contínuas;
- Utilizar ferramentas da matemática e estatística para modelar sistemas de produção e auxiliar na tomada de decisões;
- Projetar, programar e aperfeiçoar sistemas, produtos e processos, levando-se em consideração os limites e as características das comunidades envolvidas;
- Prever e analisar demandas, selecionar conhecimento científico e tecnológico, projetando produtos ou melhorando suas características e funcionalidades;
- Incorporar conceitos e técnicas da Qualidade em todo o sistema produtivo, tanto nos seus aspectos tecnológicos quanto organizacionais, aprimorando produtos e processos, além de produzir normas e procedimentos de controle e auditoria;
- Prever a evolução dos cenários produtivos, percebendo a interação entre organizações e os impactos sobre a competitividade;
- Acompanhar os avanços tecnológicos, organizando-os e colocando-os a serviço da demanda das empresas e da sociedade;
- Compreender a inter-relação dos sistemas de produção com o meio ambiente, tanto no que se refere à utilização de recursos escassos quanto à disposição final de resíduos e rejeitos, atentando-se para a exigência de sustentabilidade;

- Utilizar indicadores de desempenho e sistemas de custeio, bem como realizar a viabilidade econômica e financeira de projetos; e
- Gerenciar e aperfeiçoar o fluxo de informação nas empresas, utilizando tecnologias e ferramentas adequadas.

As competências centrais são desdobradas em habilidades trabalhadas no decorrer da formação profissional, a saber:

- Iniciativa empreendedora;
- Leitura, interpretação e expressão por meios gráficos;
- Visão crítica de ordens de grandeza;
- Domínio de técnicas computacionais;
- Capacidade de trabalhar em equipes multidisciplinares;
- Capacidade de identificar, modelar e resolver problemas;
- Atitude de investigação permanente na busca de soluções de problemas práticos e teóricos;
- Capacidade de reflexão crítica, utilizando-se preceitos teóricos na compreensão da prática profissional e vice-versa;
- Conhecimento da legislação pertinente;
- Responsabilidade social e ambiental; e
- Compromisso com a ética profissional.

Com base na Resolução n. 1.010/2005 do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CONFEA), os campos de atuação profissional do engenheiro de produção são compostos pelas seguintes áreas:

- Planejamento e controle da produção;
- Qualidade e produtividade;
- Custos;
- Projeto de produtos e de processos industriais e agroindustriais;
- Logística;
- Comercialização agropecuária e agroindustrial;
- Consultorias;
- Sistemas de informação;

- Gerenciamento em geral;
- Gestão ambiental industrial; e
- Higiene, segurança e ergonomia.

GEOGRAFIA

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O curso de Geografia visa formar profissionais que tenham capacidade de refletir, analisar, discutir e produzir o conhecimento geográfico tendo em vista os novos desafios postos a este profissional na contemporaneidade. Objetiva-se que esse profissional tenha domínio conceitual e instrumental da Geografia capacitando-o a produzir a leitura da realidade sócioespacial.

PERFIL DO EGRESSO

O Licenciado em Geografia deverá estar qualificado para participar de atividades pedagógicas, como na elaboração do projeto pedagógico, no planejamento de atividades que contemplem a efetivação do processo ensino-aprendizagem que inter-relacionem o ensino e a pesquisa e na elaboração de projetos didático-pedagógicos para melhorar o desempenho dos educandos. Além disso, na elaboração, coordenação, proposição e avaliação de projetos de pesquisas atinentes à temática geográfica e às práticas pedagógicas interdisciplinares na escola. O Bacharel em Geografia deverá ser capaz de compreender, estudar e apontar soluções para problemas socioambientais em escalas local, regional, nacional ou mesmo internacional. Estará apto a utilizar sistemas de informação geográfica (SIG), o geoprocessamento e outras ferramentas correlacionadas às geotecnologias para análise das dinâmicas do espaço geográfico. Desenvolverá políticas de planejamento territorial, sistemas de gestão de recursos hídricos, estudos climatológicos e geomorfológicos, diagnósticos de fragilidade e vulnerabilidade socioambiental, análises dos meios urbano e rural e de impactos socioambientais.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

A modalidade Licenciatura habilita profissionais para atuarem como professores nas redes pública e particular, no Ensino Fundamental (ciclo II – 6º ao 9º ano), Ensino Médio e Superior. A modalidade Bacharelado permite ao egresso atuar como Geógrafo. Regulamentada pela lei nº 6.664 de julho de 1979, a profissão de Geógrafo habilita ao levantamento, estudos e pesquisas de caráter físico-geográfico, biogeográfico, antropogeográfico, demográfico, sociocultural, político-econômico e geoeconômico. Permite a elaboração de estudos socioambientais tais como EIA (Estudo de Impacto Ambiental) e RIMA

(Relatório de Impacto de Meio Ambiente), Planos Diretores, Zoneamentos Ambientais e mapeamentos dos mais diversos tipos.

O Licenciado em Geografia pode atuar na área do magistério nos níveis fundamental, médio e superior nas redes pública e particular.

O Bacharel em Geografia pode atuar como pesquisador em órgãos públicos ou privados, instituições de pesquisa, empresas de consultoria ambiental, Organizações Não-Governamentais, comitês de bacias hidrográficas e outros.

GESTÃO AMBIENTAL

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O Curso de Gestão Ambiental tem como objetivo formar um profissional de visão holística, capaz de trabalhar com a informação do território, da legislação ambiental, da economia ambiental, dos custos e benefícios de empreendimentos e das áreas de conservação e de preservação na geração de ações e cenários de curto, médio e longo prazos; questionar e reverter processos de produção não sustentáveis; buscar manter íntegros os sistemas ecológicos dos quais dependem a vida como um todo, incluindo a dimensão humana; manifestar sensibilidade e responsabilidade para com as futuras gerações, onde o ambiente é o meio para gerar bem estar e aprimoramento das atividades econômico-ecológicas em longo prazo.

PERFIL DO EGRESSO

A (o) bacharel em Gestão Ambiental estará apta (o) a desenvolver programas de gestão, a partir de dados e informação geograficamente referenciados, podendo atuar em empresas privadas, instituições públicas e do terceiro setor que têm a gestão ambiental como atividade fim ou atividade meio. A atividade profissional inclui atuar em vários setores das ciências ambientais, pesquisa básica e aplicada na conservação e manejo da biodiversidade e do meio ambiente, nas políticas públicas de saúde, na biotecnologia e biossegurança e na formulação de políticas públicas ambientais e também como educador(a), podendo ainda dar continuidade aos seus estudos em programas de mestrado e doutorado.

O Curso almeja preparar a(o) cidadã(o) academicamente para o desenvolvimento das seguintes habilidades e competências:

- Entender o processo histórico da economia humana e exploração de recursos naturais, pautando-se por princípios da ética, responsabilidade social e ambiental, dignidade humana, direito à vida, justiça, respeito mútuo, participação, responsabilidade e solidariedade.

- Estabelecer relações entre ciência, tecnologia e sociedade na produção de novos conhecimentos; reconhecer, definir e mediar, através de metodologias participativas, os conflitos sócio ambientais existentes nos processos produtivos, nos usos e exploração de recursos naturais, e nas demais questões que implicam em relações com o ambiente.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

Atuar em pesquisa básica e aplicada nas diferentes áreas das Ciências Ambientais, comprometendo-se com a divulgação dos resultados das pesquisas em veículos adequados, com vistas à difusão e ampliação do conhecimento. Aplicar a metodologia científica para o planejamento, gerenciamento e execução de processos e técnicas visando o desenvolvimento de projetos, perícias, consultorias, emissão de laudos e pareceres técnicos ambientais. Utilizar o conhecimento sobre estruturação, organização, gestão e sobre a legislação e políticas públicas referentes à área. Acompanhar a evolução do pensamento científico em prol da conservação do ambiente. Manipular sistemas de informações geográficas e proceder à análise espacial de dados multivariados. Contribuir para a formulação, execução, acompanhamento, análise e avaliação de programas de gerenciamento de resíduos, de recursos hídricos, de áreas naturais protegidas, políticas públicas, difusão de tecnologias, entre outras. Gestão Ambiental, é uma inovação em termos de curso de graduação, e pretende desenvolver um trabalho integrado com a comunidade, visando propiciar o intercâmbio de informações e o contato da(o) acadêmica(o) com profissionais das áreas de Biologia, Geografia, História, Geologia, Sociologia, Administração, Agronomia, Medicina na rede pública e privada. Ressalta-se, ainda, a relevância do Curso de Gestão Ambiental como resposta aos anseios da humanidade na relação do homem com o ambiente, manifestados em eventos mundiais – marcos históricos – Estocolmo 72, Rio 92 (Agenda 21) e mais recentemente o Protocolo de Kyoto.

HISTÓRIA

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O curso de História da UFGD tem como objetivos:

- Formar um profissional apto para atuar tanto no ensino fundamental e médio, na disciplina de História, quanto no desenvolvimento de pesquisas voltadas para a compreensão do processo histórico;
- Formar um profissional consciente de seu papel e importância enquanto cidadão responsável pela educação e desenvolvimento de mentes críticas e criativas;
- Contribuir para a melhoria do ensino e da pesquisa em história, no Brasil e, especificamente na região de abrangência da Universidade;

- Formar um professor/pesquisador capaz de inovar e buscar novos caminhos a serem seguidos em sua área de trabalho, respeitando, para isso, os princípios éticos e legais que regem a sua profissão. O candidato ao diploma de Bacharel em História, terá, como pré-requisito, que ser Licenciado em História.

PERFIL DO EGRESSO

O egresso do curso de História da UFGD, Licenciado e Bacharel, deverá estar habilitado ao exercício da docência na disciplina de História, no Ensino Fundamental e Médio, à produção e à difusão do conhecimento histórico, à realização de pesquisas e implementação de projetos ligados ao patrimônio histórico e ao serviço dos meios de comunicação de massa. Será preparado também para a realização de assessorias culturais e políticas, ao trabalho na constituição e gestão de bancos de dados, na organização de arquivos e em outras áreas ligadas à reunião e preservação da informação, ao manejo das novas tecnologias e linguagens. Para que esse profissional possa desenvolver seus ofícios de maneira consciente e crítica, é imprescindível que tenha uma sólida formação interdisciplinar e humanista, uma postura ética coerente com os valores sociais, morais e culturais da sociedade em que vive e um preparo científico, intelectual e pedagógico próprio da sua esfera de atuação. Nesse sentido, a expectativa é que o aluno formado em História pela UFGD saiba promover diálogos e inter-relações entre o ensino e a pesquisa, entre a teoria e a prática, entre memória coletiva e a História enquanto disciplina.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

O curso de História da UFGD visa às seguintes competências e habilidades na formação do Licenciado e Bacharel em História:

- Exercer as funções de professor-pesquisador de História com compromisso social, valorizando o exercício da cidadania como um direito e um dever de todos;
- Desenvolver a pesquisa, a produção do conhecimento e sua difusão não só no âmbito acadêmico, mas também em instituições de ensino, museus, em órgãos de preservação de documentos e no desenvolvimento de políticas e projetos de gestão do patrimônio cultural;
- Abordar as múltiplas dimensões das experiências dos sujeitos históricos e as diferentes relações de tempo e espaço;
- Desempenhar suas funções com ética em vista da justiça social;
- Lidar com o exercício das diferenças culturais e étnicas;
- Compreender a escola enquanto fenômeno histórico;
- Dominar os conceitos da área e se manter atualizado face aos debates teóricos;

- Compreender os diferentes movimentos de ruptura e permanência do processo histórico;
- Dialogar com outras áreas do conhecimento, visando à interdisciplinaridade e ao tratamento a temas transversais;
- Compreender o processo histórico de construção do conhecimento de diferentes formações sociais, reconhecendo a especificidade do campo historiográfico;
- Propor alternativas democráticas para as circunstâncias do exercício profissional;
- Identificar fontes diversas para o trabalho de docência e pesquisa;
- Reconhecer e utilizar lugares de memória, como arquivos, museus enquanto espaços de ensino e pesquisa de História;
- Desenvolver habilidades para elaboração de projetos de pesquisa, organização de acervos e de eventos culturais.

Em primeiro lugar, o mercado de trabalho do profissional de História é na área do ensino, atuando na Educação Básica. Além disso, outras possibilidades se abrem, como: trabalho em museus, institutos de patrimônio, etc. E ainda, esse profissional pode atuar dando assessorias a ONG's e outras Organizações na área histórica e cultural.

LETRAS

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

Formar um profissional com uma visão crítica sobre o ensino de língua e de literatura materna ou estrangeira através do desenvolvimento das competências de caráter humanista, linguística e cultural e com uma sólida formação alicerçada na pesquisa educacional.

Construir conhecimentos científicos, despertando o senso crítico do graduando, numa perspectiva profissional, de forma que seja intérprete e produtor de textos de diferentes gêneros.

Integrar a comunidade/escola no processo didático-pedagógico-cultural.

Valorizar a produção do conhecimento construído por meio de pesquisas educacionais, fomentando o desenvolvimento das habilidades linguística, cultural e estética.

Desenvolver competências para a pesquisa e a extensão, levando em consideração a pluralidade de linguagens.

Estimular a produção científica dos discentes.

Capacitar o graduando para desempenhar o papel de multiplicador, pesquisador e leitor crítico de diferentes teorias que poderão subsidiar o ensino-aprendizagem de língua materna e estrangeira e/ou de língua portuguesa e literatura (dependendo da habilitação escolhida).

PERFIL DO EGRESSO

O perfil do profissional de Letras deve ser o de professor/pesquisador, que se inicia através de atividades e programas de Ensino (PROLICEN), de Iniciação Científica (PIBIC, PIVIC, CNPq, UFGD) e de Extensão (PIBID), possibilitando o desenvolvimento de competências e habilidades que favoreçam essa formação. Nessa perspectiva, este profissional deverá ser capaz de:

- ter uma visão pluralista e uma atitude crítica da sua área;
- ler, analisar, criticar e expressar-se (na oralidade e na escrita) em diferentes registros da língua;
- entender as relações que a linguagem estabelece com os contextos sociais, culturais e ideológicos;
- refletir sobre o caráter dinâmico da língua e da literatura em seus processos contínuos de mudança e recriação;
- refletir sobre fatos linguísticos e literários;
- analisar textos literários, considerando o momento histórico-cultural e as relações de intertextualidade e interdisciplinaridade;
- envolver-se criticamente com o processo educativo;
- ter postura ética, autonomia intelectual, responsabilidade social, espírito crítico e de liderança;
- reconhecer a importância da formação continuada;
- trabalhar com a linguagem como um fenômeno histórico, ideológico e dinâmico;
- atuar profissionalmente no universo da comunicação;
- ter como sua atividade principal pesquisar e ensinar português e inglês e/ou português e literaturas de língua portuguesa, conforme sua habilitação.

Além dessas competências e habilidades necessárias para a formação do profissional de Letras, espera-se que o licenciado no Curso esteja apto a atuar em áreas afins, com ética, dentro da multiplicidade de saberes que envolvem a sua formação.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

O curso de Letras tem uma preocupação central com a formação de docentes, daí a modalidade Licenciatura. No entanto, se consideramos a formação do graduando em Letras, constata-se que este dispõe de um potencial diversificado de atuação profissional em uma multiplicidade de campos na área de língua e literatura. De acordo com as Diretrizes Curriculares, este potencial abarca, com efeito, o trabalho com as múltiplas faces da linguagem humana, a saber:

- o ensino em magistério regular, que para a habilitação português/inglês considera-se o ensino de língua portuguesa e de língua inglesa no ensino fundamental e médio e para a habilitação português/literatura considera-se o ensino de língua portuguesa e literaturas de língua portuguesa no ensino fundamental e médio, além de aulas particulares e em cursos variados;
- a atuação em projetos e em atividades de formação continuada e de capacitação de professores;
- a pesquisa – na carreira acadêmica, nas etapas superiores do mestrado e do doutorado (na teorização e na crítica); na pesquisa aplicada, produtora de materiais de apoio às diferentes áreas de atuação;
- a redação – pela produção e/ou revisão de textos, editoração;
- a tradução;
- a crítica literária;
- a assessoria cultural;
- a consultoria de Linguística, Literatura e Artes.

Independentemente das habilidades ou ênfases, quem optar por licenciatura irá alcançar qualificação para atuar na educação básica – a profissão de educador encontra mercado bastante estável e aberto a novos profissionais.

Com sua formação crítica, adquirida nas diversas disciplinas, o profissional formado em Letras, em ambas as habilitações, pode ser um crítico em jornais, em revistas de circulação regional e/ou nacional; pode ser consultor, tradutor e revisor; curador de exposições relacionadas com teatro, música, dança e outros sistemas semióticos; ser produtor de material didático; ser contador de histórias, organizador de eventos culturais.

MATEMÁTICA

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O objetivo do curso de Matemática da UFGD é formar professores de Matemática para o mercado de trabalho, que domine os conteúdos matemáticos e que atue de forma competente na ação didática e no emprego de metodologias de ensino adequadas aos meios sociais diversificados, em consonância com a sociedade contemporânea inundada de novas tecnologias, a fim de promover uma educação integradora.

PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Licenciatura, Graduação Plena em Matemática, deseja formar professores de Matemática para a Educação Básica com uma visão abrangente do papel social do educador e uma sólida formação nos conteúdos de Matemática. O egresso do Curso de Matemática deverá ter a capacidade de:

- Compreender e utilizar o conhecimento matemático;
- Compreender as características peculiares dos raciocínios lógico, algébrico, combinatório e geométrico;
- Trabalhar com conceitos abstratos para resolver problemas;
- Analisar e selecionar propostas alternativas para a sala de aula;
- Compreender, criticar e utilizar novas idéias e novas tecnologias;
- Relacionar vários campos da Matemática e outras áreas do conhecimento;
- Promover ações didáticas para o desenvolvimento do pensamento aritmético, algébrico, lógico-matemático, geométrico e estatístico - probabilístico;
- Trabalhar de forma integrada com professores de sua área e de outras áreas, no sentido de contribuir efetivamente com a proposta pedagógica da unidade escolar e favorecer uma aprendizagem interdisciplinar e significativa para os alunos.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

O Licenciado em Matemática é habilitado para atuar como professor de Ensino Fundamental e Médio, em escolas públicas e particulares. Como tal, ele deve desenvolver competências e habilidades profissionais durante o curso de modo que seja capaz de:

- Analisar, criticar e elaborar propostas curriculares e de ensino de Matemática da Educação Básica e adaptá-las segundo os parâmetros escolares federais, estaduais e municipais.
- Analisar, criticar e elaborar materiais didáticos adaptados aos variados contextos educacionais e condições de ensino incluindo o uso de novas tecnologias.

- Colaborar em projetos que atendam aos anseios coletivos e favoreçam o crescimento e o exercício da cidadania.
- Desenvolver projetos de ensino que resultem num aprendizado da matemática contextualizada e conceitual, em vez do emprego automático de regras.
- Inserir a prática docente do ensino da matemática como um ato educacional dinâmico, criativo e interativo com comunidade que favoreça a reflexão e adaptações continuadas de estratégias educacionais, gerando conhecimento a partir da prática.

Sua formação específica de Licenciado em Matemática deve desenvolver saberes e práticas gerais e específicas que o capacite e o habilite a:

- Resolver e formular problemas de natureza matemática da Educação Básica e exprimir as soluções utilizando-se de raciocínio matemático e adequado para cada nível do ensino.
- Utilizar, criticar e adaptar o uso de novas tecnologias na resolução de problemas.
- Contextualizar e aplicar a Matemática com outras áreas do conhecimento e outras disciplinas.
- Exprimir-se, de modo geral, oralmente ou pela escrita, com clareza e precisão.

A formação geral do Licenciado em Matemática deve favorecer o desenvolvimento de habilidades e competências de modo que possa:

- Trabalhar em equipes disciplinares, interdisciplinares e nas aplicações da matemática.
- Informar-se e aplicar novos conhecimentos e gerando conhecimento da prática profissional, bem como participar de programas de formação continuada.
- Realizar estudos em nível de pós-graduação.

A legislação atual prevê que somente o Licenciado em Matemática poderá prestar concursos para atuar como professor de Matemática do Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública de Ensino.

Os egressos do Curso de Matemática - Licenciatura também têm a opção de fazer cursos de pós-graduação nas áreas de Matemática, Matemática Aplicada, Educação, Educação Matemática, Estatística, Computação, Engenharia e outras áreas afins, para trabalhar como pesquisador ou professor do Ensino Superior. Além da docência, existem outros setores do mercado que absorvem profissionais com diploma de curso de Matemática.

MEDICINA

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

São objetivos do curso de Medicina da UFGD assegurar conhecimentos, habilidades, atitudes e valores que possibilitem a formação inicial do médico apto a:

- Perceber aqueles a quem atende como Unidades físico-mental-social, construindo sobre essa percepção a relação médico-paciente;
- Comunicar-se adequadamente com o paciente e seus familiares, bom como com a equipe de saúde e com a comunidade científica;
- Demonstrar atitude empática com o sofrimento;
- Lidar com as próprias frustrações e com a diversidade do comportamento e culturas;
- Raciocinar e agir de forma crítica na interpretação de dados, na identificação da natureza dos problemas e na resolução destes;
- Dar atendimento à comunidade segundo uma concepção e prática médicas que compreendam a importância e a integração dos vários níveis de atenção à saúde;
- Contribuir para a promoção da saúde, prevenção das doenças e a reabilitação dos incapacitados, levando em conta as condições socioeconômicas e culturais da comunidade;
- Promover e consolidar junto à comunidade a valorização do médico de família;
- Aperfeiçoar o uso dos recursos propedêuticos, valorizando o método clínico;
- Reconhecer e encaminhar adequadamente pacientes portadores de problemas que fogem ao alcance de sua formação médica;
- Conduzir-se estritamente dentro da lei, da ética profissional, sintonizada com os imperativos sociais;
- Buscar a formação continuada e permanente em sua área profissional, sintonizada com os imperativos sociais e científicos;
- Contribuir para o avanço do conhecimento teórico e prático da área, sistematizando e socializando sua experiência profissional e integrando-se na comunidade médica;
- Atuar eficientemente em equipe de saúde, valorizando e respeitando as competências específicas de seus integrantes.

PERFIL DO EGRESSO

O curso de Medicina da UFGD visa formar profissionais médicos com o seguinte perfil:

- Com sólidos conhecimentos técnico-científicos fundados sobre as bases humanistas;

- Com postura ética, consciência e responsabilidade social e compromisso com a cidadania;
- Com capacidade para comunicar-se e disposição de valorizar a relação médico-paciente;
- Visão e ação médicas orientadas para a proteção e promoção da saúde, com ênfase em saúde pública e preventiva, sem desprezar a Medicina curativa, a partir de formação acadêmica geral;
- Com capacidade para atuar frente às doenças mais prevalentes nas grandes áreas da Clínica Médica, Pediatria, Ginecologia e Clínica Cirúrgica, usando, com propriedade, exames subsidiários;
- Com capacidade de compreensão, integração e aplicação dos conhecimentos adquiridos nos anos iniciais com a prática profissional;
- Com capacidade para realizar com qualidade o primeiro atendimento das urgências e emergências;
- Com capacidade para atuar em pesquisas com vistas ao desenvolvimento da própria capacidade de aprender a aprender, ao processo de formação permanente e à contribuição para o conhecimento técnico-científico na área;
- Com capacidade de analisar criticamente os dados da literatura científica;
- Com capacidade de analisar criticamente o próprio desempenho;
- Com capacidade de atuar em equipe de saúde.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

- Atividade em consultório: atua no atendimento de consultas na sua área de atuação, tendo que a maioria trabalha em estabelecimento próprio individual ou coletivo;
- Atividade no setor público: trabalha em postos de saúde em atendimentos de consulta ou em Programas de Saúde da Família tanto em atendimento ambulatorial como domiciliar;
- Atividade no setor privado: geralmente trabalha em instituições com convênio com planos de saúde privados como profissional autônomo ou em grupos contratados por hospitais de forma terceirizada;
- Atividade no setor filantrópico: é exercida geralmente no atendimento de pacientes em ambulatórios e hospitais;

- Atividade docente em Medicina: uma pequena proporção de médicos exerce a atividade docente e quando o fazem, geralmente dividem essa atividade com a assistencial privada;
- O trabalho médico em regime de plantão: em pronto-socorro trabalham no atendimento dos casos de emergência, em terapia intensiva no cuidado contínuo de pacientes graves e nas enfermarias dos hospitais no atendimento de pacientes que apresentam alguma intercorrência durante a internação. Segundo o Conselho Federal de Medicina é bastante pequeno o número de médicos que não exercem sua profissão no Brasil (1,7%), sendo que o desemprego quase inexistente (0,8%). De acordo com o mesmo Conselho, a maioria dos médicos exercem a Medicina no consultório (74,7%) e no setor público (69,7%); uma menor porcentagem o faz com referência ao setor privado (59,3%). Também há médicos que exercem a Medicina no setor filantrópico (20,3%) e como docente (18,9%), mostrando a grande diversidade do campos de atuação do médico.

NUTRIÇÃO

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O objetivo principal do curso é formar um nutricionista generalista, capaz de aplicar a ciência da Alimentação e Nutrição para a melhoria dos níveis de saúde e qualidade de vida da população brasileira e da região.

Dentre os objetivos específicos que norteiam a formação de nutricionistas capazes de promover mudanças para a sociedade, se destacam:

1. Formar nutricionistas comprometidos com o bem-estar do indivíduo e da coletividade, guardadas as diferenças étnicas, empenhados na promoção, manutenção e recuperação da saúde.
2. Preparar profissionais cidadãos criteriosos e inovadores, capazes de analisar e compreender os padrões socioculturais do meio, de forma a interagir com ele para, na sua área de atuação específica, realizar sua intervenção, transformadora e pautada na ética e no ser humano objeto de seu estudo.
3. Promover uma formação teórica articulada à investigação e à prática, embasada numa perspectiva que contemple, simultaneamente, os conhecimentos específicos, porém referidos ao espaço em que são construídos e solicitados.
4. Formar profissionais com capacidade de análise e de síntese, preparados para a solução de problemas e para a construção do conhecimento.
5. Promover uma qualificação elevada dos futuros egressos, fundamentada em saberes específicos, que se traduzam e desdobrem em competências e habilidades pertinentes às suas áreas de atuação próprias.

PERFIL DO EGRESSO

O nutricionista será o profissional generalista apto a atuar nas diversas áreas do conhecimento, em que a Alimentação e a Nutrição se apresentem como fundamentais que seja capaz de:

1. Contribuir para a qualidade de vida de indivíduos ou grupos de distintas etnias por meio de ações de prevenção, promoção, manutenção e recuperação da saúde;
2. atuar visando a segurança alimentar e nutricional e a atenção dietética;
3. integrar equipes multiprofissionais estabelecendo redes de cooperação;
4. inserir-se no mercado de trabalho como empreendedor, gestor, empregador ou líder em equipes de saúde;
5. investir na educação continuada.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

Segundo o Conselho Federal de Nutricionistas, as áreas de atuação definidas para esse profissional incluem (Resolução CFN nº380/2005):

1. Na área de Alimentação Coletiva - atividades de alimentação e nutrição realizadas nas Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) das empresas fornecedoras de serviços de alimentação coletiva, serviços de alimentação autogestão, restaurantes comerciais e similares, hotelaria marítima, serviços de buffet e de alimentos congelados, comissárias e cozinhas dos estabelecimentos assistenciais de saúde; atividades próprias da Alimentação Escolar e da Alimentação do Trabalhador;
2. Em Nutrição Clínica - atividades de alimentação e nutrição realizadas nos hospitais e clínicas, nas instituições para idosos, nos ambulatórios e consultórios, nos bancos de leite humano, nos lactários, nas centrais de terapia nutricional, nos Spas e nos atendimentos domiciliares;
3. Na área de Saúde Coletiva - atividades de alimentação e nutrição realizadas em políticas e programas institucionais, de atenção básica e de vigilância sanitária;
4. Na Docência - atividades de ensino, extensão, pesquisa e coordenação relacionadas à alimentação e nutrição;
5. Nas Indústrias de Alimentos - atividades de desenvolvimento e produção de produtos relacionados à alimentação e nutrição;
6. Nutrição em Esportes - atividades relacionadas à alimentação e nutrição em academias, clubes esportivos e similares;
7. Na área de Marketing de Alimentação e Nutrição - atividades de marketing e publicidade científica relacionadas à alimentação e nutrição.

Apesar da área de maior interesse ser a clínica, com ofertas de trabalho em hospitais, consultórios e ambulatórios, o mercado de trabalho para o nutricionista vem se ampliando. No setor privado, locais como spas, academias, consultórios médicos ou orientação domiciliar são algumas das novas possibilidades. Ainda permanecem os locais tradicionais, como hospitais,

restaurantes de empresas e catering, sendo que até mesmo alguns restaurantes têm nutricionistas auxiliando na criação dos seus pratos.

No setor público, a criação dos Núcleos de Saúde da Família (NASF) e a inserção de nutricionistas em Associações de Agricultura Familiar e ONGs ambientalista, discutindo a proposta de desenvolvimento sustentável tendem a ampliar a área de atuação desse profissional.

PEDAGOGIA

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O curso de Pedagogia busca formar o educador, em sentido amplo, abrangendo e facilitando a profissionalização mediante habilitações específicas, tendo a docência como base sua formação e identidade profissionais. Habilita para o ensino (magistério) e para Administração, Supervisão e Orientação Escolar.

PERFIL DO EGRESSO

O perfil desejado ao Pedagogo egresso é a formação como docente da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, preparado para conduzir os processos de ensino-aprendizagem, de gestão e de administração de instituições educacionais, escolares e não-escolares. Para tanto, parte-se de uma concepção de Pedagogia que considere a docência para o Magistério da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de forma a possibilitar, a partir dessa base formativa, o aprofundamento na Gestão Educacional como faces complementares de uma mesma e única formação, mais completa e integrada na construção do processo educacional. Nesse sentido, para se chegar ao perfil desejado a esse Pedagogo procura-se construir um currículo que se situe na área das Ciências Humanas e Sociais, a partir da compreensão do homem como um ser biológico e social, para se chegar em uma formação do homem educador, visto como ser “aprendiz” e “ensinante” da palavra escrita e falada, dos saberes matemáticos, geográficos, históricos, artísticos, corporais e científicos, mas também, e sobretudo, dos saberes do mundo, sobre aqueles que se edificam o homem como ser participante e comprometido com as transformação de sua comunidade e sociedade, sendo ela uma instituição escolar ou não-escolar.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

O curso de graduação plena em Pedagogia da UFGD visará às seguintes competências e habilidades na formação do licenciado para o Magistério, com habilitação para a docência na Educação Infantil e início do Ensino Fundamental:

- Compreensão ampla e consistente do fenômeno e da prática educativos que se dão no âmbito escolar e em instituições sociais não-escolares;
- Compreensão do processo histórico de construção do conhecimento da humanidade e dos processos dos sujeitos, considerados em sua natureza sociocultural;
- Capacidade de identificar problemas socioculturais e educacionais propondo encaminhamentos condizentes com os fins educacionais, princípios éticos e de justiça social;
- Capacidade de propor respostas criativas e consequentes às questões da qualidade de ensino e da inclusão escolar;
- Compreensão e valorização das diferentes linguagens manifestas nas sociedades contemporâneas e de sua função na produção do conhecimento;
- Compreensão e valorização dos diferentes padrões e produções culturais existentes na sociedade contemporânea;
- Capacidade de apreender a dinâmica cultural e atuar adequadamente em relação ao conjunto de significados que a constituem;
- Capacidade para atuar com pessoas com necessidades especiais, na educação escolar e não-escolar, de modo a assegurar seus direitos de cidadania;
- Capacidade de estabelecer diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;
- Capacidade de articular ensino e pesquisa na produção do conhecimento e da prática pedagógica;
- Capacidade para dominar processos e meios de comunicação em suas relações com os problemas educacionais;
- Compromisso com uma ética de atuação profissional e com a organização democrática da vida em sociedade;
- Capacidade de sintetizar atividades de ensino e de administração na elaboração do projeto pedagógico e de orientar e articular a atividade educacional nas diferentes formas de gestão, de organização do trabalho pedagógico escolar e no planejamento / organização / coordenação/ avaliação deste, segundo valores comuns como os de: solidariedade, cooperação, responsabilidade e compromisso.

O Curso de Pedagogia destina-se à formação do Pedagogo. O Pedagogo estuda o fenômeno educação na sociedade. É, portanto, o profissional que tem a qualificação para integrar equipes de trabalho que atuam na:

- Educação Infantil;
- Primeiros anos do Ensino Fundamental;

- Formação de professores em nível médio;
- Educação de Jovens e Adultos;
- Educação Especial;
- Educação Escolar Indígena;
- Educação Profissional e Tecnológica;
- Educação a Distância;
- Educação não-escolar: básica, permanente, profissional.

O Pedagogo pode desempenhar - sempre na área da educação funções de docência, administração, supervisão ou coordenação pedagógica, assessoramento, consultoria, inspeção, planejamento, avaliação, pesquisa. São campos nos quais o Pedagogo poderá encontrar espaço de atuação profissional:

- Unidades e redes escolares públicas e privadas;
- Sistemas de ensino (Secretaria de Educação e Conselhos de Educação);
- Programas e projetos socioeducativos públicos e privados;
- Setores públicos e privados de formação inicial e continuada, seleção e gestão de pessoal;
- Instituições sociais não-escolares que atuam com crianças e adolescentes;
- Serviços de difusão cultural e de comunicação de massa: jornais, revistas, televisão, rádio, editoras, agências de publicidade e outros;
- Serviços sociais que impliquem processos educativos nas áreas de saúde, trabalho, lazer, trânsito, ambiente e outros;
- Serviços e ações educativas em áreas emergentes: minorias étnicas, família e infância, educação e mídia, educação e informática e outras;
- Clínicas psicopedagógicas;
- Programas de terapia ocupacional;
- Escolas e instituições que atendam a sujeitos com necessidades educativas especiais;
- Setores públicos e privados de produção de materiais educativos;
- Comissões, conselhos, grupos de trabalho, equipes multidisciplinares (atuando como especialista em educação);
- Setores públicos e privados de pesquisa em educação.

PSICOLOGIA

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O curso de Bacharelado e Licenciatura em Psicologia tem como finalidade formar o Psicólogo e o professor de Psicologia, com o efetivo compromisso com o conhecimento científico, a postura ética e o exercício da cidadania, considerando as demandas sociais e as diversidades humanas e sociais. Os objetivos específicos do curso são:

1. Formar o professor de Psicologia e o Psicólogo, propiciando as competências necessárias para a atuação profissional nos diversos contextos existentes e com vários potenciais;
2. Propiciar a atitude profissional ética e comprometida com a transformação social, respeitando o código de ética, nas relações com clientes e usuários, com colegas, com o público e na produção e divulgação de pesquisas, trabalhos e informações da área de Psicologia;
3. Estimular o trabalho interdisciplinar e o diálogo com as demais ciências;
4. Reconhecer a diversidade de perspectivas necessárias para a compreensão do fenômeno psicológico;
5. Promover a sensibilização e a capacitação para o trabalho com os segmentos sociais excluídos, estimulando a produção de conhecimento psicológico e interdisciplinar;
6. Estimular a formação através da educação continuada em diferentes níveis;
7. Fomentar a construção do conhecimento científico em Psicologia;
8. Compreender os múltiplos referenciais relativos à amplitude do fenômeno psicológico em suas interfaces;
9. Compreender criticamente os fenômenos psíquicos, sociais, econômicos, políticos e culturais do país;
10. Atuar em diferentes contextos, considerando as necessidades sociais e os direitos humanos, tendo em vista a promoção da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades;
11. Propiciar as condições para a elaboração, implementação e avaliação de projetos didático-pedagógicos;
12. Planejar atividades pedagógicas que contemplem a efetivação do processo de ensino e aprendizagem;
13. Intervir na promoção da qualidade das relações interpessoais no âmbito educacional.

PERFIL DO EGRESSO

O egresso do curso de Bacharelado e Licenciatura em Psicologia da UFGD é o profissional voltado para o bem-estar do ser humano ao longo da vida, sempre comprometido com as demandas sociais e com a saúde da subjetividade humana. Apto a buscar e usar o conhecimento científico necessário à sua atuação, respeitando as diferenças de formação e de valores dos envolvidos, relacionando-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento

de vínculos interpessoais requeridos na sua prática profissional. O Psicólogo é o profissional que estuda e analisa os processos intrapessoais e as relações interpessoais, buscando compreender o comportamento humano individual e de grupo. É capaz de intervir nos mais variados campos, tendo como referência uma sólida fundamentação teórica e técnica do conhecimento em Psicologia. É o agente com capacidade investigativa que, na prática do trabalho científico, busca que as descobertas no campo de estudo da Psicologia estejam em sintonia com as transformações do mundo moderno, e por fim do comportamento humano, colaborando com o surgimento de modelos teóricos e práticos capazes de aprimorar a intervenção na realidade, atuando em diferentes contextos que demandem análise, avaliação e intervenção em processos psicológicos e psicossociais na promoção do bem-estar subjetivo e da qualidade de vida.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

As competências básicas do curso são:

1. Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos em diversos contextos;
2. Identificar e analisar as necessidades de natureza psicológica;
3. Diagnosticar, elaborar projetos, planejar e atuar de forma coerente com os referenciais teóricos e as características da população alvo;
4. Reconhecer, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as metodologicamente;
5. Avaliar, sistematizar e decidir as estratégias e procedimentos mais adequados, baseados em evidências científicas;
6. Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta e análise de dados em
7. Psicologia, tendo em vista sua pertinência;
8. Conhecer os fundamentos epistemológicos e históricos presentes na construção do saber psicológico, desenvolvendo a capacidade para avaliar criticamente as linhas de pensamento em Psicologia;
9. Avaliar problemas humanos de ordem afetiva, cognitiva e comportamental em diferentes contextos;
10. Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, grupos e organizações;
11. Coordenar processos grupais, considerando as diversidades individuais e socioculturais;
12. Estar disponível aos clientes e manter os princípios éticos no uso das informações a si confiadas, na interação com outros profissionais e o público em geral;
13. Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que necessário, estando apto a assumir posições de liderança no trabalho em equipe, tendo em vista o bem-estar da comunidade;
14. Propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional;

15. Atuar profissionalmente em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico tais como psicoterapia, orientação vocacional, aconselhamento psicológico e demais competências;
16. Estar apto a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais, de informação, empreendimento, gestão, empregar e liderar equipes de trabalho;
17. Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais;
18. Apresentar trabalhos científicos e debater ideias em público;
19. Buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional e o aprimoramento.

As competências, básicas, devem se apoiar nas habilidades de:

1. Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos;
2. Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da Psicologia;
3. Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica;
4. Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos;
5. Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais;
6. Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos;
7. Utilizar os recursos da Matemática, da Estatística e da Informática para a análise e apresentação de dados e para a preparação das atividades profissionais em Psicologia.

O Licenciado em Psicologia atua na rede particular e na rede pública, no Ensino Médio e em cursos técnicos nos quais essa formação se faça pertinente. Os futuros professores de Psicologia deverão participar de atividades pedagógicas como a elaboração do Projeto Pedagógico, o planejamento de ações que contemplem a efetivação do processo ensino-aprendizagem e que inter-relacionem o ensino e a pesquisa, a elaboração de projetos didático-pedagógicos que visem aperfeiçoar o desempenho dos educandos, a elaboração, coordenação e avaliação de projetos de pesquisas relacionadas ao campo da Psicologia, ressaltando as dinâmicas de funcionamento dos grupos e as relações interpessoais, contribuindo com as práticas pedagógicas interdisciplinar e na escola. A Licenciatura também proporcionará ao formando o desenvolvimento de pesquisa por meio de ingresso em cursos de pós-graduação nas modalidades *lato sensu* (especialização) e *stricto sensu* (mestrado/doutorado). A pós-graduação, além de proporcionar o aprimoramento técnico, permitirá a produção do conhecimento em Psicologia, além de credenciar o profissional para atuar no Ensino Superior.

O profissional formado em Psicologia pode desempenhar suas funções de maneira individual ou em equipes multidisciplinares, em instituições privadas ou públicas e organizações sociais, tais como clínicas especializadas, redes de saúde e ensino, empresas, sistema judiciário, entre outras. O curso está organizado em duas ênfases: Ênfase A: Processos

Grupais e Psicologia Comunitária – voltado para ações desenvolvidas junto à comunidade, nas áreas de Psicologia Social e Comunitária, Psicologia Escolar, Atenção à pessoas com necessidades especiais, Psicologia Organizacional e do trabalho, Psicologia da Saúde e Avaliação e treinamento em Habilidades Sociais; Ênfase B: Subjetividade e clínica contemporânea – atendimento clínico, em diferentes abordagens, realizado no Laboratório – Serviço de Psicologia Aplicada – LabSPA. Para que o bacharel receba em seu diploma o título de Psicólogo ele deverá cursar, obrigatoriamente, um estágio de cada ênfase.

QUÍMICA

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O curso de Bacharelado em Química é ministrado em tempo integral e tem como objetivo: formar profissionais de Química qualificados para o exercício de atividades acadêmicas, profissionais e de pesquisa em indústria, inclusive atividades de laboratório; fornecer uma coesa formação teórica que dê ao bacharel formação de pesquisador, com plenas condições de verticalizar sua formação em cursos strictu sensu.

PERFIL DO EGRESSO

Os egressos do curso estão aptos às atribuições profissionais regulamentadas pelo Conselho Federal de Química: direção, supervisão, programação, coordenação, orientação e responsabilidade técnica no âmbito de suas atribuições respectivas; assistência, assessoria, consultoria, elaboração de orçamentos, divulgação e comercialização, no âmbito das atribuições respectivas; vistoria, perícia, avaliação, arbitramento e serviços técnicos, elaboração de pareceres, laudos e atestados, no âmbito das atribuições respectivas; ensaios e pesquisas em geral; pesquisas e desenvolvimento de métodos e produtos; análise química e físico-química, químico-biológica, bromatológica, toxicológica e legal, padronização e controle de qualidade.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

O campo de atuação profissional abrange instituições de ensino, institutos de pesquisa, laboratórios de análises químicas, indústrias e empresas que têm a Química como atividade fim ou atividade meio. O curso de Bacharel em Química prepara o aluno para realizar estudos, investigações, experiências e análises relacionadas com a composição, as propriedades e as possíveis transformações das substâncias; a aplicar leis, princípios e métodos conhecidos para desenvolver novos produtos químicos, para encontrar novos usos para os produtos existentes e novos métodos de produção e resolver problemas industriais específicos da área. Poderá, também, exercer atividades de direção, responsabilidade técnica, assessoramento e consultoria; elaborar orçamentos e executar vistoria e perícia. Além disso, devido às exigências relativas à conservação do meio ambiente, é fundamental a presença do

químico nas atividades ligadas ao controle ambiental, ao tratamento e destino dos resíduos de processos químicos.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O curso de Relações Internacionais busca conceder uma formação crítica, densa, geral e cosmopolita ao novo bacharel, pautado na Ciência Política, na Economia, História e Direito, úteis para o desempenho profissional no contexto internacional. A formação do Bacharel em Relações Internacionais deve ser ampla, incluindo o comércio exterior, os processos decisórios governamentais e não-governamentais, dos organismos internacionais, dos processos de integração de blocos econômicos regionais, desenvolvendo-se conforme as necessidades do século XXI. Busca-se, portanto, uma compreensão crítica, aberta e construtiva, de modo que os novos bacharéis possam desempenhar papéis estratégicos na nova diplomacia brasileira, como analistas internacionais em empresas globais, em organismos mundiais e nos processos de integração regional. Além de buscar conscientizar o futuro acadêmico do seu papel frente aos novos desafios da arena internacional e de informá-los das necessidades políticas, sociais e econômicas do país em suas relações bilaterais e multilaterais, o curso de Relações Internacionais exerce papel fundamental na busca de estratégias inovadoras e pulsantes no mercado internacional e diante dos desafios humanitários que se apresentam. Dentre os objetivos que impulsionam o curso de Relações Internacionais está a necessidade da excelência do ensino, da pesquisa e da extensão na formação consciente do futuro bacharel. É desígnio do curso preparar seus acadêmicos para as questões contemporâneas e globais típicas da diplomacia pública e empresarial e que cada vez mais necessitam da participação da sociedade civil.

PERFIL DO EGRESSO

O curso de Relações Internacionais vai procurar formar bacharéis com vasta cultura, preparando-os para os desafios contemporâneos, dando ênfase na formação dos processos de integração fronteiriços da região do Cone Sul, o que inclui o Mato Grosso do Sul, prontos a atuar em instituições públicas, privadas e organismos internacionais num mundo globalizado. Curso que procurará se transformar em um centro de excelência avaliado pelo Ministério da Educação, por projetos de pesquisa na área de relações internacionais, projetos de extensão interdisciplinares, parcerias estratégicas nacionais e internacionais, mobilidade acadêmica internacional de seus estudantes, testes de organismos internacionais, número de candidatos admitidos no Instituto Rio Branco, empregados nas grandes empresas, analistas contratados no mercado internacional, e no desempenho profissional em instituições governamentais estaduais e municipais.

Acadêmicos recém-saídos do Ensino Médio que procurem uma carreira sólida, promissora e sofisticada, diplomados em outras áreas que desejam ampliar seu nível de

conhecimento para conquistar novos espaços profissionais; empresários e trabalhadores que desejam conquistar e inserir-se no mercado internacional. Cidadãos com o perfil eminentemente cosmopolita, aberto e propenso ao aprendizado de novas culturas. Considerando todos os fatores de crescimento pela procura por este profissional no Brasil e no mundo, as vantagens comparativas apresentadas pela região do Mato Grosso do Sul, os novos temas da diplomacia mundial contemporânea, constata-se que a prestação deste bacharelado pela UFGD tem todos os requisitos para que o curso tenha sucesso em curto, médio e longo prazo. A localização privilegiada de Dourados para o estudo das Relações Internacionais é evidente ao se olhar os novos temas estudados pela diplomacia brasileira (Ministério das Relações Exteriores - Itamaraty): América Latina, Mercosul, Direitos Humanos, Meio Ambiente, processos decisórios das empresas de importação e exportação – ou seja, todos assuntos com marcante presença no Estado do Mato Grosso do Sul e que formam a agenda da política externa e exterior do Brasil.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

O Bacharel em Relações Internacionais possui um amplo universo de atuação e que se encontra em franca expansão, ainda que não visto pela média da população, pois a formação densa e interdisciplinar permite-lhe desenvolver variadas funções ligadas às instituições públicas e privadas como: assessoria internacional aos Estados e municípios, carreira pública na Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) ou no Ministério das Relações Exteriores, nos organismos internacionais tal qual a Organização das Nações Unidas (ONU) ou a Organização dos Estados Americanos (OEA), analista contratado por empresas privadas de alcance global, e ONG's (Organizações não Governamentais) – o terceiro setor - incluindo atividades de consultoria e assessoria. Também na compreensão da realidade cultural, econômica e social de diferentes regiões do mundo de modo a formular políticas específicas para empresas e instituições públicas interessadas em inserir-se nas diferentes regiões do planeta. O bacharel em Relações Internacionais é chamado a atuar profissionalmente em pesquisa acadêmica nas Universidades, como analista de mercado para empresas multinacionais, na assessoria em áreas técnicas de organismos internacionais ou tipicamente se candidatar à carreira diplomática no Ministério das Relações Exteriores. Atualmente, diversos organismos e instituições requisitam e buscam profissionais com esta formação. Podem ser citados, por exemplo, os Ministérios do Governo Federal, entidades empresariais, entidades esportivas, sindicais, partidos políticos, órgãos de comunicação, organismos internacionais voltados às causas humanitárias, o Mercosul, a União Europeia e outros processos de integração regional. O perfil profissional estará voltado para um desenvolvimento multilateral das potencialidades, ou seja, na iniciativa privada, no setor público ou no terceiro setor. Funções operacionais de desembaraço aduaneiro, operações de importação e exportação, típicas do comércio exterior, tanto quanto no planejamento estratégico de empresas nacionais no mercado internacional e empresas estrangeiras que atuem no Brasil, tanto quanto atuar em organismos regionais e globais de proteção aos direitos humanos e ao meio ambiente.

O currículo é organizado em oito semestres ideais (4 anos), no período noturno, com disciplinas teóricas sobre Relações Internacionais; disciplinas específicas e instrumentais

voltadas para as Relações Internacionais; seminários e/ou debates mensais com a finalidade ímpar de acompanhar, em cada conjuntura, as transformações que se processam no plano internacional; estágios em diferentes instituições que lidam com as questões internacionais; idiomas obrigatórios por meio da língua inglesa e do espanhol e ainda idiomas voltados às sociedades tradicionais, sendo que os exames de línguas abrangem habilidades de compreensão e produção oral e escrita, e, ainda, o aluno terá oportunidade de desenvolver sua comunicação em língua espanhola (a língua dos países fronteiriços com o Mato Grosso do Sul). Compõem o currículo viagens de estudos complementares e atividades correlatas.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

Sistemas de Informação é um campo do conhecimento que aplica conceitos provenientes das áreas da Ciência da Computação, Administração, Economia, Sociologia, Direito, Engenharia de Produção e Ciência da Informação no desenvolvimento de Sistemas Informatizados utilizados por diferentes tipos de organizações no apoio à tomada de suas decisões estratégicas, bem como no processamento de suas transações.

O objetivo do Curso de Sistemas de Informação é formar profissionais com capacidade para atuar num mercado de trabalho que apresenta transformações aceleradas. O egresso está apto a usar, avaliar, planejar, desenvolver, programar, gerenciar e atualizar infraestruturas de tecnologia da informação (intra e interorganizacional), nos diferentes tipos de organizações. Também, é capaz de utilizar suas competências e habilidades para ampliar o seu campo de atuação profissional através de ações empreendedoras, oferecendo produtos e serviços ao mercado.

PERFIL DO EGRESSO

O campo de atuação de um profissional de Sistemas de Informação requer que este apresente capacidades que o permitam conduzir desde o gerenciamento da implementação de um Sistema de Informação, em termos de todos os seus componentes (hardware, software, dados, pessoas e procedimentos), até a capacidade de integrar as dimensões organizacional, humana e tecnológica envolvidas nas atividades. Desse modo, o egresso do Curso de Sistemas de Informação da UFGD sairá com uma formação sólida e generalista dos princípios e teorias relacionados com Sistemas de Informação e áreas afins, apto a desenvolver e implementar soluções que utilizem a Tecnologia de Informação, tanto na área técnica de Informática quanto na de negócios; capacitado a não somente acompanhar a evolução da tecnologia como a propor e adotar novas aplicações e estruturas; e apto a empregar seu conhecimento no apoio a soluções tecnológicas que agreguem valor à empresa, favorecendo o processo de evolução organizacional, requisito básico à implantação da qualidade e incremento da produtividade e competitividade.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

O Bacharel em Sistemas de Informação é capaz de desempenhar funções em empresas produtoras e/ou utilizadoras de software. Tais organizações, que tem a Informática como meio ou atividade fim, permitem que os egressos atuem como analista, projetista e desenvolvedor de softwares, projetista de banco de dados, administrador de dados e de informações, analista de sistemas de informação, consultor de tecnologias de software ou de processos informatizados, Gerente de TI, entre outros. Os profissionais podem trabalhar em diversos tipos de organizações, tais como, indústrias, comércio, saúde, órgãos governamentais, atuando também, no setor financeiro, empresas de consultoria e assessoria.

ZOOTECNIA

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O Curso de Zootecnia da UFGD tem o objetivo principal de formar profissionais com capacidade e personalidade de atuação que contemplem a região de Mato Grosso do Sul. Neste sentido, sua estrutura tem tentado atender as recentes mudanças na produção animal e tecnologias empregadas nesta área, contemplando com maior ênfase as atividades de bovinocultura de corte e leite, piscicultura, ovinocultura, avicultura e suinocultura, além de critérios e tecnologias de reprodução e nutrição animal. Atividades de pesquisa e extensão também têm sido implementadas com ênfase, sobretudo nas áreas mencionadas, no intuito de complementar a formação acadêmica.

PERFIL DO EGRESSO

O processo pedagógico deve permitir que acadêmico, ao final do curso de Zootecnia, demonstre as seguintes habilidades:

- Pesquisar, orientar e planejar o uso de técnicas racionais de transporte, manipulação e abate dos animais destinados à alimentação humana, sem perder de vista a viabilidade dos sistemas produtivos, contemplando também os avanços em nutrição, reprodução e melhoramento genético animal, assim como a formulação de rações;
- Condições de planejar e recomendar práticas de plantio e produção de forragens para a alimentação animal, sem perder o enfoque do uso racional do solo, e das técnicas de manutenção e conservação;
- Capacidade de promover melhorias da produção agropecuária, sem que haja comprometimento da capacidade suporte do ambiente entorno, se comprometendo com a exploração racional dos recursos: água, terra, flora e fauna;

- Acompanhar a produção desde as etapas no campo até a comercialização, garantindo a aplicação das Boas Práticas Agropecuárias e de Fabricação, visando o bem-estar e saúde da população rural e urbana;
- Definir procedimentos próprios para o desenvolvimento das espécies de exploração zootécnica, assim como atuar para que ocorra o correto planejamento das propriedades rurais, com o objetivo de contribuir para melhores condições de alojamento e bem-estar dos animais;
- Cuidar da alimentação, saúde e reprodução de rebanhos acompanhando sua adaptação ao ambiente;
- Supervisionar a vacinação e a medicação dos animais;
- Apresentar atitude investigativa que favoreça processo contínuo de construção do conhecimento na área e utilização de novas tecnologias.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

O Zootecnista tem sua atuação profissional compromissada com a criação e aperfeiçoamento das raças de animais, por meio da utilização de técnicas de produção e manejo de rebanhos. Também se ocupa da fabricação de ração, da produção de derivados de animais, de técnicas de abate e da preservação de espécies selvagens e nativas. Seus conhecimentos podem ser aplicados para obtenção do melhoramento genético de rebanhos, desenvolvendo pesquisas em laboratórios, estudo de sistemas de cruzamento entre animais, seleção de animais para a formação de matrizes reprodutoras e desenvolvimento de técnicas de reprodução. As áreas de nutrição animal e gestão dos resíduos gerados na produção animal despontam como ramos de significativa importância para este profissional.

O mercado de trabalho deste profissional pode se desenvolver está relacionado a: fazendas de criação de animais domésticos, exóticos e silvestres; indústrias alimentícias de rações e de insumos para animais; cooperativas e associações de criadores e produtores rurais; secretarias de agricultura; órgãos governamentais ligados à pesquisa e à extensão rural; centros de inseminação artificial e de biotecnologia da reprodução; zoológicos e centros de recuperação de animais silvestres; hipódromos; indústrias de abate e curtumes; setores de produção específicos, como aviculturas de postura e corte, bovinoculturas de leite e corte, suinocultura, caprinocultura, ovinocultura, piscicultura, apicultura, ranicultura, sericicultura e cunicultura, além de centros de produção de animais de biotério, serpentários; empresas privadas de pesquisa, extensão e assessoria produtiva; setores de qualidade e tipificação de produtos de origem animal e seus subprodutos; ensino público federal, estadual e privado.